

# Sumário

- 3 [Apresentação](#)
- 5 [O ano em números](#)
- 7 [Rumo a um novo Plano Estratégico](#)
- 11 [Fortalecendo redes](#)
- 16 [Fortalecendo conhecimentos, promovendo reflexões](#)
- 33 [Atuando para preservar o patrimônio museal ibero-americano](#)
- 39 [Desenvolvendo ferramentas, inovando práticas](#)
- 47 [Comprometer-se com o presente para garantir o futuro](#)
- 50 [O papel social dos museus](#)
- 60 [Um novo impulso às causas do Ibermuseus](#)
- 65 [Programa Ibermuseus/ Conselho Intergovernamental](#)

# APRESENTAÇÃO

Ibermuseus encerra um ciclo e uma década com um novo impulso e fortalecido. A incorporação de Cuba e El Salvador foi um ponto de inflexão importante em 2019. Com essas adesões, o Programa passa a ter 13 países membros, ampliando o alcance de suas atividades na América Central e no Caribe e dando um passo importante para a integração dos museus ibero-americanos.

Os projetos e atividades realizados deram um impulso adicional ao posicionamento do Ibermuseus na defesa da importância da cooperação internacional para a proteção do patrimônio. Foram promovidas ações de prevenção de riscos ao patrimônio em oito instituições da Argentina, Brasil, Chile e Colômbia, por meio de uma nova categoria do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico, e foram mantidos os esforços no combate ao tráfico ilícito por meio da capacitação de 20 profissionais de museus da América do Sul e Portugal, formando uma rede preparada para atuar e difundir práticas que ajudem a prevenir o tráfico ilícito de bens museais.

Paralelamente, foram publicados importantes recursos e conteúdos no campo da sustentabilidade dos museus com o lançamento do “Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das instituições e processos museais ibero-americanos” (MCCS), e foi ampliada a difusão de boas práticas por meio do Curso Ibermuseus de Capacitação “O museu sustentável: conceitos e experiências”, que reuniu, em Montevideu, 34 profissionais de 19 países que trocaram experiências, debateram modelos de sucesso e definiram um conjunto de soluções para facilitar a gestão sustentável de museus.

Por meio das Bolsas Ibermuseus de Capacitação (BIC), o Programa promoveu o fortalecimento de capacidades e o intercâmbio entre 60 profissionais e instituições provenientes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Peru e Uruguai. As BICs voltaram a ser reveladoras sobre as áreas de interesse e as prioridades formativas dos profissionais da Ibero-América.

Como plataforma de pesquisa sobre o setor e de transferência de conhecimentos e experiências, o Ibermuseus continua priorizando o desenvolvimento de ferramentas para apoiar a gestão de museus e o desenho de políticas públicas. O Registro de Museus Ibero-americanos continuou sendo implementado até alcançar 7658 instituições registradas, o Panorama dos Museus da Ibero-América foi atualizado, apresentando informações sobre a institucionalidade dos museus em 21 países e o Sistema de Coleta de Dados de Públicos de Museus foi adotado como metodologia para a realização de estudos de públicos na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai.

Em um contexto político-social complexo, é vital que os museus reforcem seu papel como instituições a serviço da sociedade, como espaços de educação não formal, que facilitem a coesão social e a igualdade de direitos. O 10º Prêmio Ibermuseus de Educação premiou 23 projetos da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Espanha, Guatemala, México, Portugal, Uruguai e Venezuela, focados na valorização da identidade comunitária, inclusão e coesão social, na sustentabilidade e na igualdade de gênero.

Em 2019, o Conselho Intergovernamental do Ibermuseus aprovou o novo Plano Estratégico 2020-2023, que contempla os objetivos e resultados esperados para os próximos quatro anos e servirá de guia para as ações futuras do Programa, reforçando o papel dos museus como agentes de transformação social, apostando no aprimoramento da gestão para a inovação do setor e reafirmando sua contribuição fundamental para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano.



Em um ano rico em colaboração e compromissos, o Ibermuseus fez um esforço importante para estimular o diálogo sobre os principais problemas e desafios dos museus na atualidade. A 2ª Semana Ibermuseus, realizada no Museu Nacional dos Coches de Lisboa, foi um importante espaço de integração e reflexão dos profissionais participantes nas mesas técnicas de quatro linhas de ação do Programa – Formação e Capacitação, Observatório, Sustentabilidade e Proteção do Patrimônio –, que puderam dialogar e elaborar as propostas de atividades a serem realizadas nos anos 2020 e 2021 como resposta às necessidades mais iminentes do setor.

O Programa continuou incentivando neste período ações com o objetivo de favorecer o alcance de diferentes vozes nos museus, desenvolvendo um questionário de autoavaliação em acessibilidade que permite aos responsáveis dos museus avaliar o grau de acessibilidade de suas instituições de maneira simples e obtendo resultados imediatos, promovendo assim o papel dos museus na construção de um mundo mais sustentável, coeso e equitativo. Certos de ter construído um bom caminho até aqui, o desejo é seguir contribuindo, desde a cooperação internacional, para a transformação social através da cultura.



# O ano em números

**58**

Projetos e atividades

**212**

Profissionais participantes

**905**

Instituições participantes

**21**

Países envolvidos

**7.658**

Museus de 17  
países registrados  
no RMI

**12**

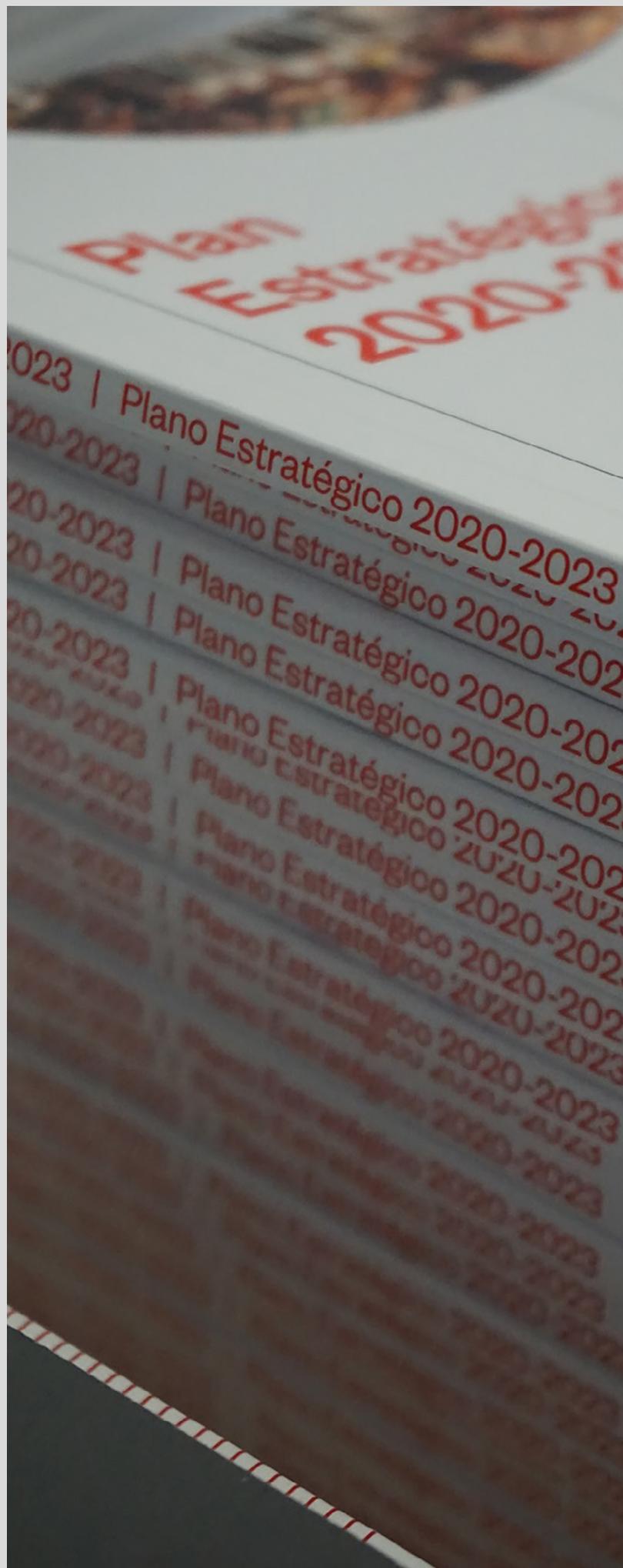
Colaborações  
estabelecidas

Execução de  
US\$ 585.000

**90%**

De execução do  
Plano Operativo  
Anual

# Rumo a um novo Plano Estratégico



A reflexão sobre a sustentabilidade institucional do Ibermuseus a longo prazo é uma responsabilidade de cada um dos países que o integram. Constitui uma oportunidade na medida em que expande a clareza de sua missão, objetivos e alcances pretendidos para os próximos anos, determinando assim os elementos que o diferenciam de outros organismos e sua forma de interação com o setor.

O **Plano Estratégico** proposto para os próximos quatro anos visa ampliar a transcendência dos projetos do Ibermuseus, reforça o caráter dos museus como agentes de transformação social, aposta no aprimoramento da gestão para a inovação do setor e reafirma a contribuição fundamental do Programa para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano. Reúne, ainda, uma série de questões que merecem atenção especial nos próximos anos, tais como o tráfico ilícito de bens culturais, o fortalecimento de capacidades profissionais, o uso de novas tecnologias, a sustentabilidade dos museus, os estudos públicos e a acessibilidade dos museus, a educação e as novas narrativas, a interação com outras organizações públicas e privadas e a disseminação de boas práticas.

Constitui uma ferramenta importante de apoio à gestão dos projetos e atividades do Ibermuseus. Elaborado a partir de um extenso marco referencial e com base na metodologia de Planejamento Orientado a Resultados de Desenvolvimento, reflete os critérios de qualidade determinados no Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana, tais como: incorporação da perspectiva de gênero; incorporação da perspectiva multicultural; não discriminação; viabilidade; sustentabilidade; e articulação com a Conferência Ibero-Americana e com outros atores da cooperação. Tudo isso levando em consideração e concentrando esforços no sentido de contribuir para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O Plano Estratégico 2020-2023 estrutura os alcances pretendidos por meio de um Objetivo Geral - que também pode ser entendido como missão -, três Objetivos Estratégicos e um Objetivo Tático, promovendo a interação das diferentes linhas de ação do Programa, priorizando o desenho de atividades transversais, vinculando as ações e tarefas dos responsáveis e envolvidos, obtendo uma maior coesão e uma expectativa de redução dos futuros custos financeiros do Programa. Propõe também a diversificação de suas fontes de recursos por meio do fortalecimento da articulação com outras instâncias e plataformas e a ampliação de sua visibilidade.

## OBJETIVOS 2020-2023

### **Objetivo Geral: CONTRIBUIR PARA A ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUSEOLÓGICAS NA IBERO-AMÉRICA FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A INTEGRAÇÃO REGIONAL DOS MUSEUS**

Este novo Objetivo Geral **pretende reunir os principais elementos que caracterizam o Programa Ibermuseus** como **espaço articulador de políticas que atua por meio das instâncias públicas em prol do desenvolvimento sustentável** das instituições museais e que **promove a integração regional para a construção de novos paradigmas de identidade** dos museus ibero-americanos. Enfatiza assim o caráter do Programa como plataforma de colaboração e intercâmbio formada por profissionais e instituições que compartilham o mesmo desejo de promover o desenvolvimento integral e integrado da gestão e das políticas museais ibero-americanas.



## Objetivo Estratégico 1: CONTRIBUIR PARA A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO DA REGIÃO

A partir deste primeiro objetivo estratégico, o Ibermuseum pretende responder a um dos principais problemas que afligem os museus ibero-americanos: a **prevenção de riscos** para dirimir os danos às centenas de milhares de bens culturais que os museus resguardam, fomentando ações de conservação e salvaguarda do patrimônio museológico da região, apoiando a digitalização, registro, inventário e catalogação de coleções e sensibilizando a sociedade sobre a relevância do patrimônio cultural.

Olhando para o futuro, o Ibermuseum continuará sendo perseverante na **recuperação do patrimônio em situação de emergência**, afetado por inundações, terremotos, incêndios, conflitos bélicos, ação humana e outras situações de calamidade que representem danos ou perigo iminente a esses bens.

## Objetivo Estratégico 2: FORTALECER A FUNÇÃO SOCIAL DOS MUSEUS

Convencidos do papel dos museus como agentes de transformação social que contribuem para a coesão, a equidade e a apropriação cultural, nos próximos anos o Ibermuseum intensificará seus esforços para reafirmar e expandir a **capacidade educativa dos museus** e **promover a inclusão** de grupos historicamente excluídos.

A **acessibilidade** nos seus mais diferentes níveis (arquitetônica, cognitiva e comunicacional) será uma das linhas de trabalho prioritárias, pois está vinculada à democratização do acesso para que qualquer pessoa possa participar da vida dos museus, ampliando a experiência desde as perspectivas individual e coletiva. Essa aposta também está relacionada à sustentabilidade cultural e social dos museus como instituições comprometidas com seu entorno e com uma importante influência em seu território, propiciando a participação cidadã.

## Objetivo Estratégico 3: APRIMORAR A GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES MUSEAIS DA REGIÃO

O Ibermuseum considera que para promover a sustentabilidade dos museus, garantir seu acesso e contribuir tanto para a valorização do patrimônio museal quanto para o desenho de políticas públicas para o setor, é fundamental continuar investindo no fortalecimento das **capacidades dos profissionais dos museus**, na ampliação do conhecimento do setor por meio da **elaboração de estudos e análises** e na **criação e divulgação de instrumentos que contribuam para a melhoria da gestão dos museus**. Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão de forma inovadora por meio do uso de **ferramentas tecnológicas, digitais e comunicacionais** permite aos museus responder a alguns dos desafios do futuro, favorecendo a preservação do patrimônio cultural, ampliando seu acesso e estreitando as relações interinstitucionais no território ibero-americano.



## Objetivo Tático: FORTALECER O PROGRAMA IBERMUSEUS

O contexto político, econômico e social da Ibero-América, especialmente dos países da América Latina, apresenta-se como um desafio importante, mas também um incentivo para que o Ibermuseum possa contribuir para a transformação da realidade social da região por meio dos museus. Nesse sentido, o Plano contém um **Objetivo Tático**, focado no **Fortalecimento do Programa Ibermuseum**, cuja viabilidade depende da **diversificação de suas fontes de financiamento** e de sua **articulação com outras organizações** dentro e fora do Espaço Cultural Ibero-americano. Mas também de sua **visibilidade**, sua **capacidade de alcance** às diferentes instituições museais e de sua **dinâmica de funcionamento interno**, na qual cada ator vinculado ao Programa - seu principal ativo - se posicione como um verdadeiro promotor de suas ações, participando ativamente do desenvolvimento de seus projetos e em sua comunicação, ampliando sua presença e contribuindo para o direcionamento estratégico de longo prazo, pós 2023.



# Fortaleciendo Redes



# INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

**Incorporação ao  
Ibermuseum**

**Incorporação ao  
Ibermuseum**

## **2ª Semana Ibermuseum**

Lisboa, 02 a 05/07

40 participantes de 12 países

26 Mulheres 14 Homens

Investimento US\$ 121.724,71

Investimento Ibermuseum US\$ 115.724,71

Investimento Direção Geral de Património

Cultural de Portugal US\$ 6.000

## **15ª Reunião do Conselho Intergovernamental**

Santiago do Chile, 25 a 27/09

19 participantes de 11 países

5 Mulheres 14 Homens

Investimento aproximado US\$ 20.950

Investimento Ibermuseum US\$ 8.200

Investimento Ministerio de las Culturas, las Artes y  
el Patrimonio de Chile US\$ 12.750



Dois importantes encontros de promoção do fortalecimento e integração da rede de profissionais que fazem parte do Ibermuseus ocorreram em 2019. A 2ª Semana Ibermuseus foi um importante espaço de reflexão sobre os projetos e atividades vinculadas aos objetivos estratégicos previstos para 2020- 2023 e a 15ª reunião ordinária do Conselho Intergovernamental favoreceu a articulação e a tomada de decisões dos representantes dos países membros do Programa em relação às estratégias de ação para responder aos desafios do futuro.

Realizada no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa, Portugal, a **2ª Semana Ibermuseus** se configurou como um espaço para refletir sobre o papel dos museus no mundo contemporâneo e sobre as diferentes maneiras de salvaguardar e promover o patrimônio museológico.

O evento foi inaugurado por importantes autoridades: a Ministra da Cultura de Portugal, Sra. Graça Fonseca, a Diretora Geral do Património Cultural, Sra. Paula Araújo da Silva, a Diretora do Museu Nacional dos Coches, Sra. Silvana Bessone, o Subdiretor Geral do Património Cultural e vice-presidente do Conselho Intergovernamental do Ibermuseus, Sr. David Santos, e o presidente do Conselho Intergovernamental do Ibermuseus, Sr. Alan Trampe Torrejón.

Realizado em colaboração com a Direção-Geral do Património Cultural de Portugal e o Museu Nacional dos Coches, o encontro reuniu 33 profissionais de 12 países - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai -, a presidência e vice-presidência do CI e a Unidade Técnica, totalizando 40 participantes que compõem as quatro mesas técnicas das Linhas de Ação do Ibermuseus – Formação e Capacitação, Proteção do Patrimônio, Observatório Ibero-americano de Museus e Sustentabilidade das instituições e processos museais ibero-americanos.

*As mesas técnicas das Linhas de Ação do Programa Ibermuseus são os grupos de trabalho que assessoram o Conselho Intergovernamental para a tomada de decisão relativa às prioridades de ação do Programa, em função das demandas identificadas junto ao setor de museus.*

Por tudo isso, a 2ª Semana Ibermuseus foi um importante espaço para deliberação e tomada de decisão sobre os principais desafios e oportunidades para o setor. Com base no Plano Estratégico Ibermuseus 2020-2023, os/as integrantes das mesas técnicas revisaram os alcances e resultados de cada Linha de Ação e desenharam as atividades a serem desenvolvidas no âmbito de cada Objetivo Estratégico. A Semana também foi um espaço para reforçar o caráter do Ibermuseus como instância de intercâmbio e coesão, gerando um novo impulso para o próximo ciclo de trabalho.



Semana Ibermuseus, Lisboa, Portugal.

Outro evento estratégico, e a principal instância de decisão do Ibermuseum, foi realizado entre os dias 25 e 27 de setembro, em Santiago do Chile. A **15ª reunião ordinária do Conselho Intergovernamental** possibilitou escolher os mecanismos mais eficientes para que o Ibermuseum cumpra os objetivos definidos no Plano Estratégico 2020-2023.

*O Conselho Intergovernamental é a mais alta autoridade do Ibermuseum. É composto pela máxima autoridade nacional em museus nos países membros do Programa. Essa instância se reúne pessoalmente uma vez por ano para definir as ações prioritárias, revisar os alcances e as realizações de cada projeto executado anualmente e identificar as necessidades do setor em termos de políticas públicas e desenvolvimento institucional.*

Com base nas propostas de atividades elaboradas pelas mesas técnicas das Linhas de Ação, durante a 2ª Semana Ibermuseum, o Conselho aprovou os projetos a serem desenvolvidos nos anos 2020 e 2021, focados especialmente na promoção do desenvolvimento sustentável e integração regional dos museus, dando prioridade às ações para a proteção do patrimônio museológico, para a gestão dos museus e para o fortalecimento de sua função social.

Projetos como o Prêmio Ibermuseum de Educação, o Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico e as Bolsas Ibermuseum de Capacitação terão continuidade em 2020. Além disso, será ampliada a oferta de ferramentas para apoiar a gestão de museus, tais como o *Registro de Museus Ibero-americanos*, o *Panorama dos Museus da Ibero-América*, o *Sistema de coleta de dados de públicos de museus* ou a *Ferramenta de Autoavaliação de Acessibilidade para Museus*.

Participaram da reunião representantes de onze dos treze países que fazem parte do Ibermuseum: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai, além da Unidade Técnica, da Secretaria Geral Ibero-Americana (Segib) e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid).

A 15ª Reunião do Conselho Intergovernamental foi uma excelente oportunidade para consolidar a articulação institucional do Ibermuseum e reforçar o compromisso dos países com o fortalecimento dos museus ibero-americanos.

## **AMPLIANDO A REDE IBERMUSEUS**

O ano trouxe outras duas conquistas importantes para o fortalecimento e a articulação do Ibermuseum: as adesões de Cuba e El Salvador, formalizadas à Secretaria Geral Ibero-Americana, representam uma nova fase para o Programa.

Cuba é o primeiro país do Caribe e El Salvador é o segundo centro-americano a unir-se ao Conselho Intergovernamental, ampliando assim as perspectivas de atuação do Ibermuseum na promoção de políticas públicas e na cooperação entre instituições museológicas ibero-americanas e favorecendo um maior alcance de suas ações e o incremento do intercâmbio de experiências e conhecimentos na região.

Com a incorporação dos dois países, o Ibermuseum passou a contar com 13 países membros: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai. Cuba e El Salvador passam a ter cadeira e voto nas reuniões do Conselho Intergovernamental e, além disso, profissionais e instituições de ambos os países poderão participar dos editais e projetos destinados exclusivamente a países membros, como as Bolsas Ibermuseum de Capacitação.



# Linhas de Ação



# Fortaleciendo conocimientos, promoviendo reflexões



# LINHA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## A. **Curso Regional: “Tráfico Ilícito de Bens Culturais: Circulação do patrimônio museológico”**



La Paz – Bolívia, de 06 a 08 de maio de 2019.



17 participantes de 9 países   
9 Mulheres e 8 Homens.



Beneficiários: Diretos: 1.151  
Indiretos: 6.000



13 instâncias públicas e 4 mistas:  
• 11 profissionais de museus  
• 2 instâncias de governo municipal do setor do turismo  
• 4 instâncias de governo central.



5 instrutores/as de   
2 Mulheres e 3 Homens



Investimento total US\$ 23.573,61  
Investimento Ibermuseus US\$ 22.416,35  
Investimento Ministerio de Culturas y Turismo de Bolivia US\$ 1.157,28

## B. **Curso Transversal: “O Museu Sustentável: Conceitos e Experiências”**



Montevideu – Uruguai, de 15 a 17 de outubro de 2019.



34 participantes de 19 países  
  
23 Mulheres e 11 Homens



Beneficiários: Diretos: 2.350  
Indiretos: 101.683



34 instituições beneficiárias, sendo 32 instâncias públicas,  
1 privada e 1 mista.  
• 23 museus  
• 10 instâncias de governo central  
• 1 associação.



4 instrutores/as de   
2 Mulheres e 2 Homens



US\$ 36.554,74  
Investimento Ibermuseus US\$ 36.554,74  
Investimento Ministerio de Educación y Cultura de Uruguay US\$1.400



C. Bolsas Ibero-museus de Capacitação - 4ª edição

Nº de bolsas concedidas e países de procedência e destino



**Categoria I** - 4 bolsas  
(2) Brasil, (1) Colômbia e (1) Uruguai  
3 Mulheres 1 Homem

**Origen - Destino**  
Brasil: 1 Espanha e 1 Argentina  
Colômbia: 1 Brasil  
Uruguai: 1 Espanha

**Categoria II** - 26 bolsas  
(4) Argentina, (5) Brasil, (4) Chile, (2) Colômbia, (1) Costa Rica, (2) Equador, (4) Espanha, (1) México, (2) Peru e (1) Uruguai.  
19 Mulheres 7 Homens

**Origen - Destino**  
Argentina: 1 Peru, 2 Chile e 1 Colômbia  
Brasil: 3 Espanha e 2 Portugal  
Chile: 1 Uruguai, 1 Brasil, 1 Espanha e 1 Colômbia  
Colômbia: 1 Chile e 1 Brasil  
Costa Rica: 1 Chile  
Equador: 1 Argentina e 1 Espanha  
Espanha: 1 Uruguai, 1 Portugal, 1 México e 1 Colômbia  
México: 1 Espanha  
Peru: 1 México e 1 Chile  
Uruguai: 1 Chile

### C. Bolsas Ibermuseus de Capacitação - 4ª edição



Beneficiários Diretos:

**Categoria I** - 590

**Categoria II** - 1.879

Beneficiários Indiretos 317.000



**Categoria I:** 10 bolsistas

Argentina (2), Brasil (3), Colômbia (1), México (2) e Uruguai (2)

6 Mulheres 4 Homens

**Categoria II:** 56 bolsistas

Argentina (14), Brasil (8), Chile (7), Colômbia (5), Costa Rica (1),

Equador (8), Espanha (5), México (1), Peru (4) e Uruguai (3).

40 Mulheres 16 Homens



**Categoria I:** De 2016 a 2019, diminuição de 78%.

**Categoria II:** De 2017(\*) a 2019, aumento de 207%.

(\*) A Cat. II passou a existir somente em 2017.



US\$ 55.729,81

Cat I: US\$ 6.156,00

Cat II: US\$ 49.573,81

Uma parte importante do trabalho realizado pelo Ibermuseus consiste na promoção e fortalecimento das capacidades das pessoas que trabalham em museus ibero-americanos, para as quais são projetadas, implementadas e promovidas ações específicas de capacitação, intercâmbio e mobilidade.

As áreas prioritárias de ação do Ibermuseus no campo da Formação e Capacitação se baseiam no **Diagnóstico preliminar de necessidades de formação e capacitação na área de museus e museologia da região ibero-americana**, desenvolvido em 2014, bem como nas demandas e desafios que vêm surgindo desde então. Esse foi o caso dos principais temas protagonistas dos cursos ministrados em 2019, focados na sustentabilidade e no tráfico ilícito de bens museológicos.

Por outro lado, as Bolsas Ibermuseus de Capacitação possibilitam a expansão do conhecimento por meio do intercâmbio profissional e institucional. Em quatro anos, **97 profissionais provenientes de 10 dos 13 países membros do Programa foram beneficiados/as pelas BIC.**

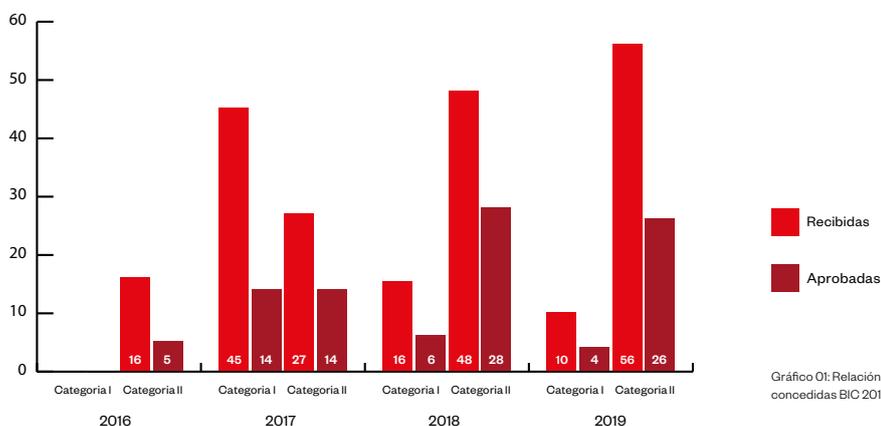


Gráfico 01: Relación entre solicitudes recibidas y concedidas BIC 2016 - 2019



# CURSOS IBERMUSEUS DE CAPACITAÇÃO

## TRÁFICO ILÍCITO DE BENS CULTURAIS: CIRCULAÇÃO DE PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2018, de sensibilização dos profissionais de museus sobre seu papel no combate ao tráfico ilícito de bens culturais, em 2019, de 6 a 8 de maio, se realizou a segunda edição do Curso Ibermuseus de Capacitação sobre Tráfico Ilícito de Bens Culturais, no Museu Nacional de Arqueologia da Bolívia - MUNARQ.

Organizado em colaboração com o Ministério das Culturas e Turismo da Bolívia e o MUNARQ, a atividade proporcionou aos participantes, durante 24 horas de capacitação teórica e prática, as ferramentas básicas para entender os aspectos teóricos, jurídicos, técnicos e de gestão com os quais promover a circulação adequada do patrimônio museológico e minimizar sua vulnerabilidade a práticas ilegais de tráfico ilícito.

*“Do conteúdo do curso, o de maior interesse foi a importância da inventariação e catalogação de todas as peças em exibição, que acredito serem a base para evitar, de uma ou outra maneira, o tráfico ilícito.”  
F. Torrez (Bolívia)*

O curso foi uma oportunidade para endossar as disposições da Convenção sobre medidas a serem tomadas para proibir e impedir a importação, exportação e transferência de propriedade ilícita de bens culturais da UNESCO (1970), a Recomendação da UNESCO para Proteção e Promoção de museus e coleções (2015), além de apresentar as medidas necessárias para incentivar a circulação de coleções de museus e incidir na prevenção de tráfico ilícito, como sistemas de inventário e documentação.

Os/As instrutores/as participantes, especialistas do Museu Nacional do Equador - Ivett Celi Piedra -, do Conselho Nacional do Patrimônio Cultural de Cuba - Luis Manuel Almeida -, do Conselho de Qualificação, Valorização e Exportação de Bens Culturais da Espanha - Carlos González-Barandirán -, do Museu Nacional de Arqueologia da Bolívia - David Emmanuel Trigo - e da Unidade de Patrimônio Imaterial do Ministério de Culturas e Turismo da Bolívia - Carmen Beatriz Loza -, trabalharam temas como o significado e valor de objetos, legislações nacionais e internacionais sobre prevenção e combate ao tráfico ilícito, tecnologias para garantir a segurança e o controle dos bens e os diferentes métodos de proteção: circulação, restituição, repatriamento e confisco.

*“Los/as instructores/as son excelentes profesionales con mucha experiencia y cátedras ejemplificadas desde sus vivencias y con referencias bibliográficas amplias y aplicables”. V. Alvarado (Ecuador).*

O curso evidenciou as lacunas existentes entre as políticas de proteção e circulação do patrimônio dos diferentes países participantes, bem como as sinergias e esforços que realizam bilateralmente a fim de trocar práticas e cooperar para preservar os patrimônios.

*Beatriz Obando Martínez, Gestora de Coleções da “Casa Museo Rafael Núñez” da cidade de Cartagena (Colômbia), organizou como um projeto de multiplicação de conhecimentos uma série de oficinas para aumentar a conscientização sobre a importância e apropriação do patrimônio cultural, e também o problema do tráfico ilícito de patrimônio cultural e as ações que podem ser implementadas para prevenir tal problemática. As oficinas tiveram um total de 50 participantes.*



Os/as 17 profissionais participantes - dos quais 11 atuam em instâncias de gestão governamental - contribuíram para a reflexão apresentando a experiência de seus países na temática, através de um breve diagnóstico da situação de cada país em relação às ações de proteção do patrimônio, o que permitiu contextualizar a temática entre os/as participantes e instrutores/as, com base nas realidades de cada país.

Da mesma forma, como foi apontado nos últimos cursos do Ibermuseus e como resultado essencial da formação, cada participante assumiu o compromisso de desenvolver um projeto de multiplicação de conhecimentos em sua instituição e rede de trabalho.

Entre os tipos de multiplicação propostos e que atualmente se encontram em processo de desenvolvimento, o mais frequente é a realização de ações de capacitação seguidas de ações de sensibilização. Prevê-se que as ações multiplicadoras alcancem aproximadamente 1156 beneficiários/as diretamente e mais de 5000 beneficiários/as indiretamente.

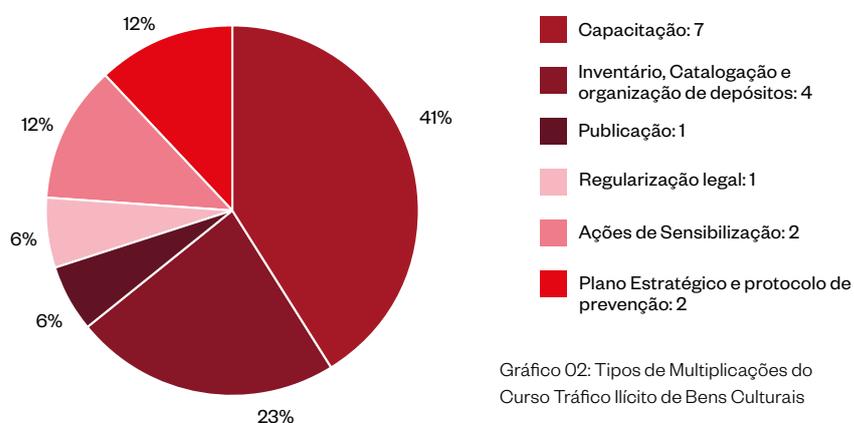


Gráfico 02: Tipos de Multiplicações do Curso Tráfico Ilícito de Bens Culturais

O Curso Ibermuseus de Capacitação sobre Tráfico Ilícito de Bens Culturais recebeu uma alta avaliação dos/das participantes, que destacaram especialmente seu caráter integrador e seu papel na consolidação de uma rede de profissionais capacitada para atuar na proteção do patrimônio museológico. Destacou-se também a sensibilidade de dois dos tópicos abordados, a valorização e taxação de coleções.

A realização do curso na Bolívia, país ainda não membro do Ibermuseus, permitiu reforçar as alianças institucionais com o Ministério de Culturas e Turismo, o qual, motivado por essa atividade, iniciou esforços para formalizar sua adesão ao Programa. Outro impacto significativo do curso ocorreu na Rede de Museus Comunitários de La Paz. Graças à participação como ouvinte na atividade e ao apoio dos/das profissionais do MUNARQ, um representante da Rede lançou duas oficinas de capacitação para seus associados sobre catalogação e inventário de coleções.



Curso Regional: "Tráfico Ilícito de Bens Culturais: Circulação de Patrimônio Museológico", La Paz, Bolívia.

# O MUSEU SUSTENTÁVEL: CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS

Desde 2014, o Ibermuseus trabalha na produção de conhecimento e no desenvolvimento de iniciativas alinhadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-2030)** que visibilizem modelos de gestão inovadores em museus da Ibero-América. A relevância do tema incentivou o Programa a realizar um curso de capacitação voltado à promover a reflexão sobre a sustentabilidade dos museus com uma abordagem abrangente, levando em consideração as quatro dimensões da sustentabilidade adotadas pelo Ibermuseus: social, cultural, ambiental e econômica.

Organizado em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura do Uruguai, o curso **O Museu Sustentável: conceitos e experiências** foi realizado em Montevideo, de 15 a 17 de outubro, no **Museo Histórico Nacional**, **Museo Gurruchaga**, **Museo del Carnaval** e na Escola Sustentável Jaureguiberry (Escola Rural No. 294). A atividade se articulou como espaço de aprendizado, encontro e intercâmbio entre 34 profissionais de 19 países ibero-americanos, com a capacidade de implementar, em seu âmbito institucional, uma ação de natureza sustentável.

*“Em todo momento me senti muito motivada e estimulada para aprender. Parece-me que essa foi uma boa oportunidade para conhecer e aprender com as realidades de outros países da Ibero-América e ver que estratégias e alianças de outras latitudes têm aplicação prática na Costa Rica”- María Elena Masís Muñoz - Diretora Geral do Museo Histórico Cultural Juan Santamaría - MCJ - Costa Rica*

Diretores e diretoras de museus e profissionais com alto nível de responsabilidade em instâncias públicas vinculadas ao setor, refletiram por três dias sobre formas de desenvolver práticas sustentáveis em museus e sobre o papel transformador que essas instituições podem ter em seus territórios.

A atividade foi mediada por uma equipe de instrutores/as composta por Victor Magrans, administrador gerente do Museu Nacional de Arte da Catalunha; Bernarda Delgado Elías, diretora do Museu de Sitio Túcume; Patricia Albernaz, coordenadora de Estratégias e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e Javier Royer, coordenador de Museus da Direção Nacional de Cultura e do projeto Sistema Nacional de Museus do Ministério da Educação e Cultura do Uruguai.

Distribuída em 24 horas teórico-práticas, a programação do curso foi desenvolvida com base no **Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade de Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (MCCS)**, do Ibermuseus, e em experiências bem-sucedidas do Museu Nacional de Arte da Catalunha (Espanha), do Museu de Sitio Túcume (Peru) e do Museu do Carnaval (Uruguai). Uma visita à primeira escola sustentável da América Latina, a Escola Rural nº 294, de Jaureguiberry, encerrou a agenda de atividades.

Por meio da troca de experiências, os/as participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a sustentabilidade dos museus em três eixos:

1. Conceitos teóricos-chave sobre sustentabilidade de museus.
2. Experiências bem-sucedidas de museus ibero-americanos nesta área.
3. Ferramentas teórico-metodológicas relacionadas aos processos de sustentabilidade dos museus.



Como parte da dinâmica da atividade, instrutores/as e assistentes analisaram em conjunto as propostas para a implementação de ações sustentáveis em suas instituições ou em instâncias regionais e nacionais. Cabe ressaltar que dos/das 34 participantes, 10 eram de órgãos governamentais responsáveis por redes de museus e gestão de políticas públicas, resultando em propostas expressivas de implementação de estratégias e ações de alcance territorial.

*“A partir de agora, serão feitos esforços para considerar a sustentabilidade em suas quatro dimensões em todas as ações, planos e projetos realizados em museus. Analisaremos o desempenho dos museus, interna e externamente, no que diz respeito à sustentabilidade. Serão incluídas ações educativas sobre sustentabilidade para funcionários/as públicos e para o público.” Gabriela Fernández Jorge - Coordenadora da Rede de Museus de Canelones - Município de Canelones - Uruguai*

As multiplicações permitirão a permeabilidade do tema sustentabilidade nos 19 países participantes. Alguns desses projetos inauguram novas frentes de trabalho em museus ou órgãos governamentais, criando um impulso para a promoção de práticas sustentáveis, outros dão continuidade a estratégias já em andamento.

Estima-se que 2.350 pessoas serão beneficiadas diretamente e 101.683 indiretamente por ações multiplicadoras. Esse alcance será possível graças ao grande número de projetos de caráter formativo, envolvendo vários profissionais do campo museal em seminários, oficinas, cursos e outros formatos. Destacam-se também projetos relacionados ao fortalecimento da gestão de redes de museus para a implementação de estratégias de sustentabilidade, correspondendo a 37% das ações.

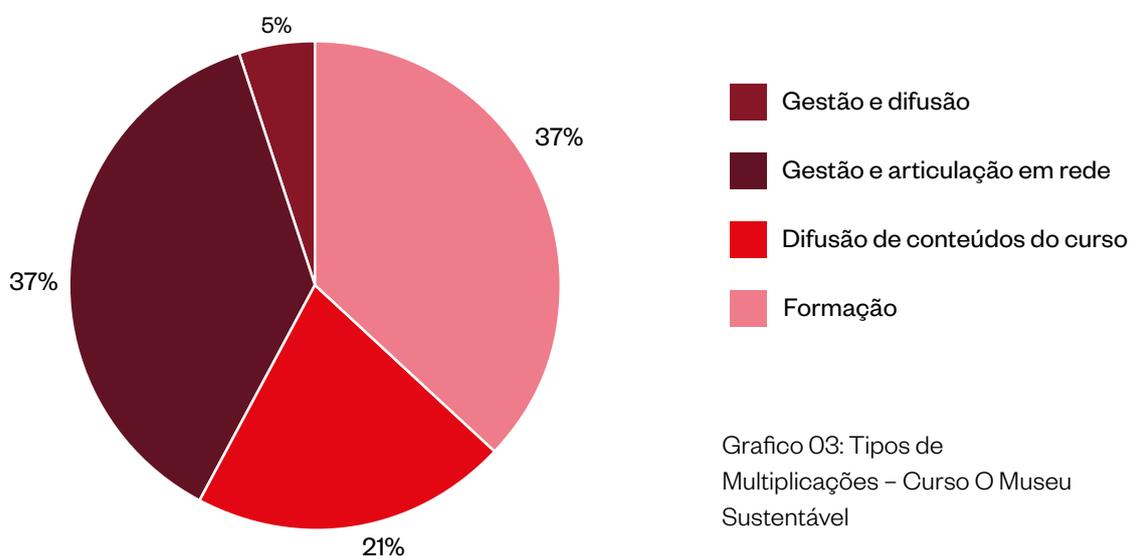


Gráfico 03: Tipos de Multiplicações – Curso O Museu Sustentável

*Para fortalecer as 17 instituições ligadas à gestão de Museus Comunitários na Bolívia, a participante Eddy Milka Corani Arteaga capacitou a Associação de Protetores do Patrimônio Cultural e Museus Comunitários do Departamento de La Paz com base nos conceitos e práticas discutidos no curso. A oficina foi realizada usando três métodos: didático, demonstrativo e interrogativo e na língua aymara, para que cada uma das categorias e experiências em torno de um museu sustentável pudesse ser interpretada e assimilada, com o objetivo de que os museus comunitários de La Paz atuem para reduzir danos ecológicos, transformar edifícios, não consumir energia não renovável e contaminar o meio ambiente o menos possível.*

O Curso IberoMuseus de Capacitação “O Museu Sustentável: conceitos e experiências” foi muito bem avaliado por seus/as participantes. As respostas à pesquisa de avaliação fornecem importantes parâmetros de análise para futuras ações do IberoMuseus no campo da sustentabilidade. Os participantes foram unânimes quanto à necessidade de continuar aprofundando nos temas abordados e ressaltam que a aplicação de conhecimentos em suas organizações e redes favorecerá o aprimoramento dos trabalhos que realizam em suas instituições.

*Em Portugal, a diretora do Museu Nacional Grão Vasco, Odete Paiva, organizou a Semana da Inclusão, com foco na dimensão social da sustentabilidade. Entre 2 e 7 de dezembro, 621 pessoas, das quais 95 com mobilidade reduzida, participaram de atividades relacionadas à exposição “Expressões”, como visitas acessíveis, visitas interpretadas, visitas às cegas e projetos de música, poesia e dança inclusiva.*



# BOLSAS IBERMUSEUS DE CAPACITAÇÃO

*“A experiência de ser bolsista do Ibermuseum tem sido muito gratificante, é positivo ter esse tipo de apoio para alcançar objetivos que, de outra forma, seriam mais complicados. No nível profissional, foi enriquecedor tanto para mim quanto para o Museo de La Salle, instituição que represento. O curso coincide com o processo de reorganização das coleções do museu e a aplicação do conhecimento adquirido foi imediata. O material bibliográfico é muito útil para o desenvolvimento das atividades de nossa instituição. No meu retorno, foram realizados diversos encontros e conversas sobre os temas desenvolvidos no curso, voltados para a equipe de trabalho do museu e também para estudantes e usuários profissionais dessas coleções. Utilizamos tanto o material obtido no curso como o material obtido a partir das relações geradas com outros profissionais da área e instituições que participaram do curso.” José Warles Díaz Guamán (Colômbia), selecionado para participar do curso “Gerenciamento e conservação de coleções de história natural”, em Barcelona (2018).*

Desde 2016, o Ibermuseum oferece aos/às trabalhadores/as de museus e instituições museológicas de seus países membros a possibilidade de expandir seus conhecimentos, trocar experiências e práticas e melhorar a gestão das instituições de museus da região, por meio das Bolsas Ibermuseum de Capacitação (BIC). Desde então, este projeto tem evoluído e influenciado a dinâmica dos museus através dos trabalhadores e trabalhadoras que, a partir de seu trabalho, constroem e fortalecem o trabalho dos museus dia após dia.

O acompanhamento e avaliação de resultados desse incentivo torna-se uma tarefa essencial, pois fornece uma visão geral da situação da formação e da capacitação profissional no campo dos museus da Ibero-América. As BICs fornecem informações relevantes sobre as áreas de capacitação de maior interesse pelos e pelas profissionais de museus ibero-americanos, os países mais demandados, a concentração e a ausência de ofertas de capacitação, o perfil profissional que mais busca capacitação e o tipo de instituição mais demandada.

Essas informações são essenciais para a tomada de decisões do Ibermuseum no momento de planejar suas ações de fortalecimento da profissionalização, conformação de redes de trabalho, a cooperação interinstitucional e posicionamento dos museus e instituições museológicas como ferramentas imprescindíveis para o desenvolvimento social e econômico em seu território.

Em 2019, o 4º edital para as Bolsas Ibermuseum de Capacitação foi aberto a duas categorias de apoio, a primeira para capacitação profissional em cursos de curta duração, congressos e seminários e a segunda para intercâmbio institucional através da realização de residências profissionais em museus ibero-americanos. Aberto a solicitações de 18 de fevereiro a 18 de abril, mais uma vez as BIC se posicionaram como um dos projetos de maior impacto do Ibermuseum.

Abaixo estão dados sobre o comportamento das **BIC 2019**, que oferecem um breve diagnóstico que pode servir tanto para a tomada de decisões internamente no Ibermuseum, quanto como referência para a implementação de projetos dessas características nos países da região.



## Categoria I - Apoio à participação em atividades de capacitação

Até o momento, a edição de 2019 foi a que recebeu a menor demanda em sua Categoria I, passando de 45 para 10 solicitações em 3 anos. A limitação à participação em atividades como congressos e seminários exclusivamente para a apresentação de trabalhos, juntamente com a limitação de oferta com calendários frequentemente não alinhados com os tempos do edital, podem ser fatores que limitam a inscrição.

Nesta edição, quatro solicitações foram aprovadas. A Espanha continua sendo o destino mais demandado, ocupando 50% das solicitações, seguida pela Argentina, com 25% e pelo Brasil no mesmo nível. As instituições de origem dos/as candidatos/as selecionados/as são de quatro tipos: museus, fundação/museu, universidade/museu e instância governamental.

Profissionais que solicitam apoio a essa categoria geralmente trabalham nas áreas de museologia, pesquisa e conservação/restauração, embora chame a atenção que em 2019 novos perfis tenham sido apresentados, como técnicos em turismo, biblioteconomia e designers gráficos.

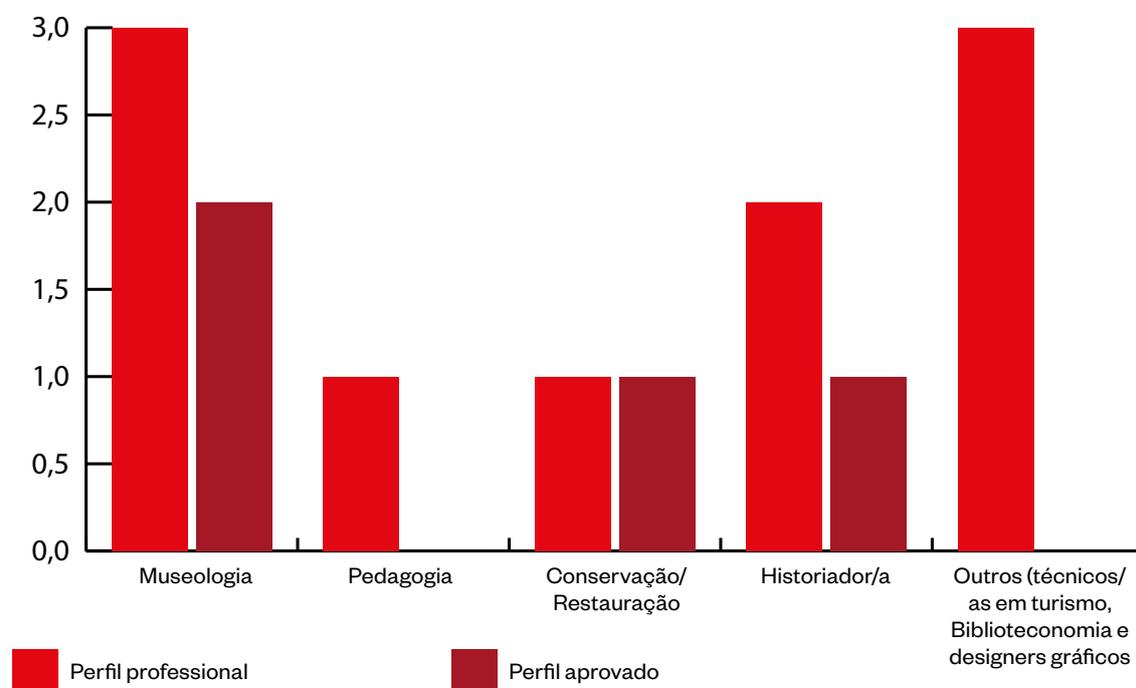


Gráfico 04: Perfil de profissionais participantes

Quanto às atividades de maior interesse, os cursos, oficinas, conferências e congressos correspondem a 80% das solicitações. As principais áreas temáticas identificadas foram Educação, Mediação Cultural, Conservação, Gestão de Coleções e Tecnologias.

Uma vez finalizada a atividade de capacitação, os/as bolsistas devem implementar um projeto de multiplicação de conhecimento em sua instituição ou rede. Na 4ª edição das BICs, 60% das multiplicações foram focadas na difusão de conhecimentos por meio de oficinas e 40% em ações com impacto direto na gestão de museus.

Os/As quatro bolsistas aprovados/as estão desenvolvendo os seguintes projetos de multiplicação:

- Oficina de preparação e conservação de fósseis de mamíferos do Pleistoceno para 20 e 40 participantes nas áreas de: pesquisa, preparação e conservação, difusão.
- Divulgação da experiência de participação no Congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio para a equipe do museu. Está prevista a participação de 300 pessoas.
- Oficina de conservação preventiva e coleções arqueológicas adaptada à realidade das instituições brasileiras a partir dos conhecimentos adquiridos para um grupo de 50 pessoas do museu de origem do/da beneficiário/a.
- Mesa redonda e workshop para abordar os diferentes aspectos relacionados à inclusão nos museus para 300 profissionais de três instituições.

*A bolsista Lida Vásquez, diretora do Departamento de Educação do Museu de Arte Moderna de Bogotá (MAMBO), participou do 6º Congresso de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio (São Paulo, de 27 a 30/11/2019). Como projeto de divulgação de conhecimentos, Lida organizou duas reuniões com a equipe MAMBO e uma atividade de divulgação aberta ao público com o ICOM e o Programa de Fortalecimento de Museus da Colômbia. A bolsista informou que “agora toda a equipe está ciente dessa necessidade de o Museu trabalhar pela acessibilidade. Foi muito interessante fazer a atividade com o ICOM e o PFM, pois foi possível convocar pessoal de vários museus e afiliados do ICOM.”*

## **Categoria II - Apoio à realização de residências profissionais**

Diferentemente da Categoria I, o número de solicitações para a Categoria II aumentou exponencialmente, de 16 para 56 solicitações em quatro anos. Esse salto mostra a incidência e a relevância que o intercâmbio de conhecimentos, práticas, narrativas e projetos de pesquisa está assumindo na gestão profissional dos/das trabalhadores/as de museus e no fortalecimento de suas habilidades. Os planos de trabalho apresentados são mais bem estruturados, argumentados e as propostas de multiplicação mais incidentes.

A Espanha aparece novamente como o destino mais solicitado e, ao contrário da Categoria I, onde os candidatos são condicionados pela oferta de atividades existentes, na Categoria II é a decisão do profissional de realizar sua residência em um determinado museu em um determinado país.

Conforme mencionado na Categoria I, este ano o perfil profissional dos trabalhadores de museus também é diversificado. Constatação positiva, pois demonstra que profissionais de diferentes áreas se sentem incluídos no edital e planejam contribuir com o trabalho da instituição com base em seu trabalho. Essa categoria também tem impacto no fortalecimento das instâncias públicas, no fomento de políticas e na criação de protocolos de gestão.



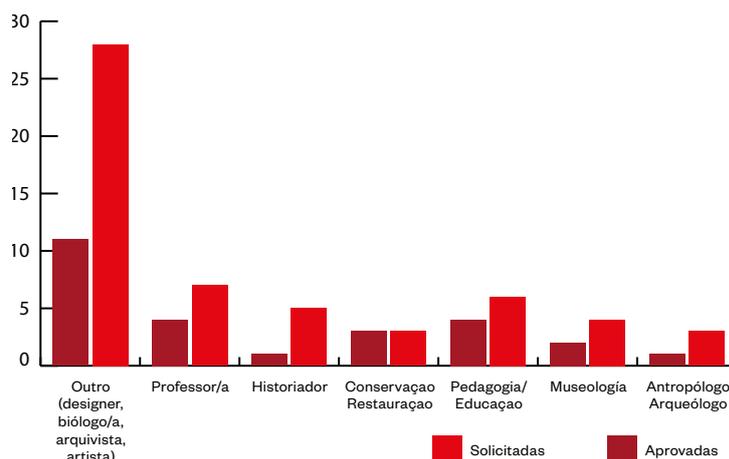


Gráfico 05: Perfil profissional – Solicitações recebidas vs solicitações aprovadas

As principais áreas temáticas nas quais os/as bolsistas selecionados/as estão trabalhando são estudos de público, gestão de museus, gestão de coleções, expografia, museografia, conservação e educação. Os projetos de multiplicação destinam-se à realização de oficinas de capacitação ou sensibilização, elaboração de memórias, artigos e publicações, promoção de jornadas de estudos sobre o tema trabalhado no estágio, realização de encontros de redes de profissionais, implementação de estudos de públicos, estabelecimento de metodologias de pesquisa e grupos de trabalho.

Dos/as 26 candidatas/as que finalmente obtiveram a bolsa nesta categoria, 17 já concluíram suas residências e 6 concluíram seus projetos de multiplicação de conhecimentos. As 26 multiplicações propostas ou já realizadas contam com metodologias e ações que promovem uma incidência importante nas instituições e na rede de trabalho imediato, são elas:

- Jornada de estudo com os departamentos do museu, seguido de visitas guiadas ao público em geral, bem como a elaboração de piloto de guia de observação.
- Intercâmbio presencial com as equipes técnicas internas da instituição envolvidas na produção de exposições e no desenvolvimento de programas relacionados ao público em busca do planejamento de um programa de estímulos para 2020.
- Socialização sobre a experiência do intercâmbio com grupos de pesquisa, estudantes e professores/as do Programa de Pós-Graduação em História Social; apresentação para análise comparativa à equipe da instituição e socialização com a comunidade e redes sociais.
- Encontros com técnicos/as profissionais e estudantes para tratar temas como boas práticas para mediadores/as, conservação preventiva do patrimônio e estudo de público, e para transmissão e diálogo sobre os conhecimentos adquiridos.
- Elaboração de um protocolo para o serviço educacional do museu com a intenção de aplicar a coeducação patrimonial à prática educativa.

*Após concluir seu estágio no Ecomuseu de Ribeira de Pena (Portugal), o bolsista do Ecomuseu de Ilha Grande (Brasil) organizou uma série de seminários, encontros de grupos de pesquisa acadêmica e, a partir daí, aprofundou seus estudos e estabeleceu colaborações para organização de estudos, cursos de formação, oficinas e publicações para aprofundar na gestão ecomuseus e de museus comunitários, tratando de novas técnicas, conhecimentos e parcerias com grupos de pesquisa, universidades e museus, além de estreitar os laços com as comunidades locais com o objetivo de promover sua participação nos processos relacionados ao museu.*

# EVOLUÇÃO E TRAJETÓRIA DESDE 2016

*“Através do Ibermuseus, pude aprender muitas coisas em relação ao cotidiano de uma instituição museológica e entender melhor sobre o funcionamento de um museu dentro de uma Catedral com todos os âmbitos religiosos ativos. Ao retornar à instituição a qual sou vinculada e iniciar o projeto de multiplicação de conhecimentos, a satisfação de participar do Programa chegou a níveis ainda maiores. Contar a experiência vivenciada e difundir o conhecimento adquirido foi fundamental e realmente gratificante. Acredito que esta seja uma das melhores formas de incentivo profissional na nossa área de atuação e recomendo essa experiência a todos os profissionais. Além de uma capacitação profissional, essa bolsa nos proporciona uma capacitação pessoal”. Rayane Rosário, do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra (Brasil), concluiu uma residência profissional no Museu de Arte Sacra da Sé de Évora, em Portugal (2018).*

Em 2019, a equipe da Unidade Técnica do Ibermuseus esteve envolvida na análise e avaliação dos relatórios técnicos e de multiplicação dos projetos concluídos desde o primeiro edital. Ao comparar sua evolução, nota-se que, embora os pedidos e concessão de bolsas tenham aumentado na Categoria II, houve uma diminuição no número de solicitações totais e na Categoria I.

Uma das peculiaridades da Categoria I é que, a partir de 2018, para participar de um congresso ou seminário, o/a profissional interessado/a em se inscrever deveria participar ativamente da programação do evento, através da apresentação de uma conferência, painel, entre outros. Embora esse requisito seja essencial para promover a participação incidente e com impacto, mostra que a falta de “diálogo” entre oferta e demanda na região ibero-americana para esse tipo de atividade e seu cronograma informal limita a solicitação de bolsas para esse tipo de atividade.

Partindo da análise de 122 relatórios técnico-financeiros e de multiplicação das últimas edições do edital, fica evidente que os projetos realizados desde a primeira edição foram focados, principalmente, no gerenciamento de riscos e no trabalho educativo dos museus, mostrando a necessidade de continuar fortalecendo essas áreas para a preservação do patrimônio das instituições museológicas.

A realização de quatro edições do edital favorece uma compreensão do alcance e do impacto que esse tipo de projeto pode ter sobre seus/as beneficiários/as, como a satisfação de ter gerado redes que permitiram a continuidade das ações e a sua própria colocação profissional, a possibilidade de se posicionar como um/uma “formador/a” para ampliar as habilidades da equipe de trabalho em contextos de apoio institucional inexistente para a formação contínua de pessoal, a oportunidade de ver sua própria ação profissional com outros olhos, graças à experiência de boas práticas fora do círculo habitual, o conhecimento de novas narrativas e modelos de gestão, o impacto gerado em áreas fora do museu.

Cinco profissionais do Brasil e Portugal foram selecionados/as na primeira edição das BIC, em 2016, dedicada exclusivamente à capacitação profissional em temas relacionados à gestão de riscos, conservação preventiva e atenção a emergências. O primeiro edital teve uma participação tímida de apenas dez profissionais, da Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Portugal.



*“Os resultados do encontro foram extremamente produtivos para o reconhecimento tanto dos trabalhos como das problemáticas que abrangem os processos de salvaguarda, pesquisa, comunicação e gestão das coleções e museus universitários da América Latina. Compartilhamos muitas situações em termos de organização administrativa, operações e desafios relacionados com a proteção e promoção do patrimônio universitário. É extremamente importante uma aproximação entre instituições, profissionais, pesquisadores e estudantes de toda a América Latina para o fortalecimento e crescimento desse segmento museológico. Considero a participação dos museus brasileiros nesse processo regional de fundamental importância”. Mauricio Candido da Silva - Museu de Anatomia Veterinária Prof Dr Plínio Pinto e Silva, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (Brasil), selecionado para participar do VIII Encontro de Museus Universitários do Mercosul, V da América Latina e Caribe e I Encontro dos Museus Universitários do Peru - ICOM Peru - 22 e 27 de outubro de 2017.*

Já em 2017, por decisão do Conselho Intergovernamental, as BICs passam a ser destinadas a todo o universo temático vinculado à área dos museus, além de ser considerado um projeto transversal no âmbito do Ibermuseus. Ao mesmo tempo, o edital passa a oferecer duas categorias de apoio focadas na capacitação profissional em atividades de curto prazo e na realização de estágios profissionais em instituições museísticas públicas ou mistas dos 22 países ibero-americanos. Essa nova categoria incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados com áreas específicas da museologia e o intercâmbio de experiências e boas práticas.

O edital de 2017 teve um impacto significativo, tendo recebido um total de 70 solicitações - 45 para a Categoria I, dos quais 15 foram aprovadas, e 25 solicitações na Categoria II, das quais 14 foram aprovadas. A partir da diversidade de propostas de multiplicação apresentadas pelos/as bolsistas contemplados/as em 2017, se evidencia três tipologias principais: cursos e oficinas, intervenções em diferentes áreas das instituições solicitantes e ações de difusão, como conferências, seminários e palestras sobre temas como acessibilidade, gestão de arquivos fotográficos, manejo e conservação de coleções de história natural, coleções e museus universitários no Brasil, patrimônio industrial. Da mesma forma, outros projetos tiveram impacto na implementação de ações específicas para suas instituições e, ao mesmo tempo, geraram desdobramentos significativos, como a criação de planos de ação para melhorar gestões em diferentes áreas das instituições, congressos e até minicursos on-line gratuitos, em sinergia com outros/as bolsistas.

*A bolsista uruguaia, do Museu Blanes, beneficiada nas BIC 2017, elaborou um diagnóstico para o desenho do plano de emergência, adaptação e monitoramento das condições ambientais, manutenção e limpeza das áreas de reserva do museu, bem como para o controle de pragas e processos de adequação para o manejo integrado de pragas.*

*Graças à multiplicação da bolsista argentina do Museu Sitio de Memória ESMA, a Dirección Nacional de Museos da Argentina realizou o Curso virtual “Acessibilidade em Museus. Começando com o Possível” e um Guia de Acessibilidade em Museus, no âmbito do Programa: Museus. Formação e Redes - Plataforma virtual.*



*No Chile, a bolsista do Museu La Ligua elaborou um projeto museográfico para a implementação de equipamento inclusivo para a exposição permanente do museu e também obteve recursos do Fundo para a Melhoria Integral de Museus (FMIM) 2018 do Ministério das Culturas, Artes e Patrimônio (MCAP), do Governo do Chile, para o desenvolvimento do projeto.*

Mantendo o mesmo formato do edital de 2017, a edição de 2018 teve 64 candidaturas, 16 para a Categoria I, das quais 6 foram aprovadas e 48 para a Categoria II, das quais 28 foram aprovadas. As multiplicações desta edição caracterizam-se, em grande parte, por ações de disseminação de conteúdos por meio da socialização de conhecimentos adquiridos nas ações de multiplicação.

*“No CNCR, temos um grupo composto por representantes dos diferentes laboratórios, para melhor entender e promover o uso de géis na limpeza de diferentes materialidades. Este curso foi uma fonte de informações valiosas para todos nós. Além disso, no meu laboratório já interviemos algumas obras realizadas com acrílico e conseguimos aumentar nossos conhecimentos teóricos e experiência prática em novos materiais”. Mónica Pérez, do Centro Nacional de Conservação e Restauração do Chile, participou da oficina de Limpeza de Superfícies Pictóricas Acrílicas em Buenos Aires em outubro de 2018.*

É importante ressaltar que as ações de multiplicação da Categoria II são apresentadas em sua maioria como palestras e oficinas e cursos teórico-práticos sobre as mais diferentes temáticas:

- Uso da metodologia IBSE (educação científica baseada em pesquisa) para a formulação de oficinas em um museu voltado para a infância, o que ajudou a abrir o espaço educativo do museu.
- Difusão dos conhecimentos adquiridos em encontros dedicados ao debate sobre o plano museológico de um museu, no qual participaram mais de 90 profissionais do setor.
- Realização de um curso de estudo de públicos com novos conteúdos, com base na experiência e reflexões da residência, seguido de uma conferência pública aberta, alcançando aproximadamente 30 beneficiários/as diretos/as.
- Disseminação do conhecimento adquirido no campo da conservação preventiva aplicada a objetos fotográficos patrimoniais e transmissão de diretrizes de catalogação utilizadas em coleções fotográficas em seminários e oficina alcançando aproximadamente 40 beneficiários/as diretos/as.
- Realização de jornadas de capacitação com colaboradores do museu para dialogar e apresentar formas e modelos de gestão alternativa.
- Divulgação da experiência da residência nos processos de registro, catalogação, conservação e ativação do arquivo e documentação com valor artístico dentro do museu, atingindo mais de 34 pessoas divididas em 3 grupos.
- Desenho de uma estratégia de comunicação para uma rede de museus.
- Realização de um curso gratuito de conservação preventiva de obras em papel e tela, com a participação de 16 estudantes universitários/as e publicação de um manual técnico sobre gestão e conservação de obras de arte em coleções estatais: Manual dirigido a instituições colecionistas do setor público e que foi distribuído fisicamente e digitalmente gratuitamente, e que em sua primeira semana já recebeu a visita de 400 pessoas.

- Organização de um programa público com abordagem territorial, em trabalho colaborativo com adolescentes em situações de vulnerabilidade social, criando uma ponte entre o museu e sua função social com a comunidade.
- Celebração do projeto de pesquisa e metodologias de análise sobre um artista.
- Realização de um festival de educação apresentando ações como palestras, performances, oficinas e apresentações musicais, 18 projetos no total, atingindo aproximadamente 700 pessoas.
- Realização de atividades interativas para incentivar a participação e a interação do conhecimento entre a sala de aula e o museu, atingindo mais de 70 beneficiários/as diretos/as.
- Socialização da experiência da residência no gerenciamento de reservas técnicas e busca pela criação de uma rede de custodiantes de bens culturais.
- Socialização da experiência da residência para 36 representantes de instituições museológicas, buscando a implementação de um eixo de mediação comunitária.
- Disseminação da experiência da residência para elaborar um plano para projetos inclusivos com adultos da terceira idade.
- Realização de jornadas de capacitação sobre gestão de riscos e proteção de coleções de museus diante de emergências.
- Realização de uma reunião sobre educação e museus.
- Promoção de oficinas culturais sobre mediação artística.
- Organização de sessões de encontro com educadores/as de museus para refletir sobre o relação museu e escola.

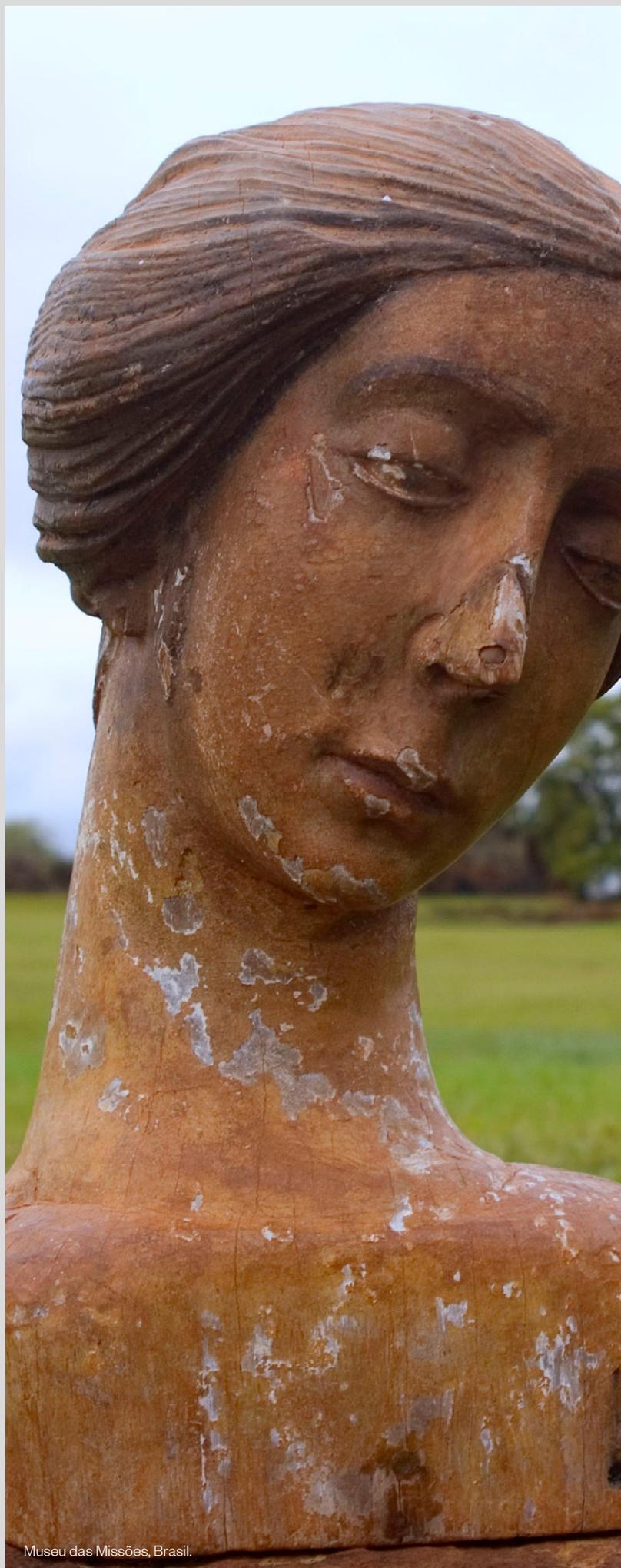
Após avaliar os resultados das ações de multiplicação e divulgação realizadas por 72 dos/ das 97 bolsistas das últimas quatro edições das BICs, cujo apoio financeiro recebido por cada beneficiário/a é de US\$ 1.900, é evidenciado um importante desenvolvimento em termos do projeto apresentado, com maior impacto na gestão das instituições museais, por meio de projetos de capacitação para funcionários, trabalhadores de redes próximas, bem como na realização de projetos em áreas específicas, através das quais se percebe uma ingerência na gestão de riscos e educação em museus, ampliando o número de ações de socialização para a rede imediata de trabalho e alcançando mais de 50.000 beneficiários/as diretos/as e indiretos/as. 130 instituições estiveram diretamente envolvidas, tanto na origem quanto no destino dos/das bolsistas.

Percebe-se que o impacto da participação em eventos como seminários, congressos, oficinas, etc., bem como a implementação de projetos de circulação de conhecimento, dependem exclusivamente do interesse e comprometimento na participação do/da bolsista. Na Categoria II, o fato de profissionais e instituições estarem envolvidos no projeto significa que as multiplicações, em sua maioria, impactam os projetos de pesquisa ou o intercâmbio de boas práticas, deixando em evidência todos os processos pelos quais o/a profissional beneficiário/a e sua instituição estão voltados/as.

A disponibilidade e generosidade das instituições também deixam claro que as Bolsas Ibermuseus de Capacitação promovem um efetivo intercâmbio de práticas e conhecimentos, a experiência excede o nível individual do/da bolsista e passa para o nível interinstitucional, todos/as os/as envolvidos/as se sensibilizam com a necessidade de abrir novas práticas de proteção e divulgação do patrimônio, do fortalecimento da governança, da comunicação e dos posicionamentos institucionais.



# Atuando para preservar o patrimônio museal ibero-americano



Relatório anual  
2019

Museu das Missões, Brasil.

# LINHA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO

Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico



Categoria I: 8 projetos  
(1) (5) (1), (1)

Categoria II: 0



CAT I: 36 solicitações provenientes de 8 países - (4), (15), (1), (7), (2), (4), (2) y (1)

CAT II: 4 solicitações provenientes de 3 países - (2), (1) y (1).

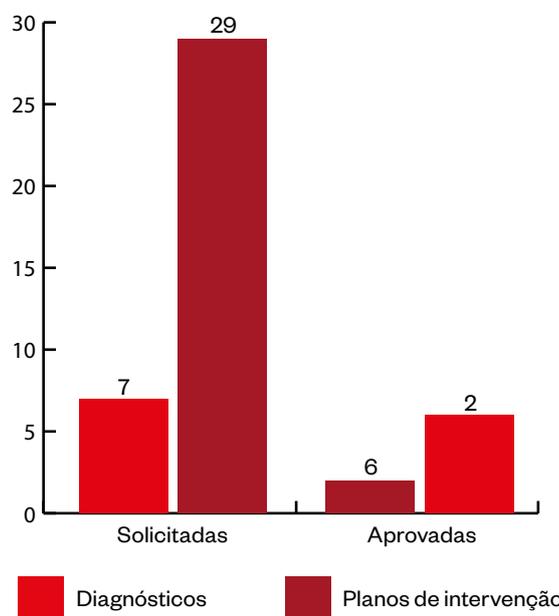


Gráfico 06: Solicitudes recibidas por solicitudes aprobadas



US\$ 18.000,00



Proteger e valorizar o patrimônio museológico da região ibero-americana sempre foi uma das prioridades do Programa IberoMuseus, que vem contribuindo para a preservação do patrimônio museológico ibero-americano, fortalecendo os conhecimentos sobre o assunto e difundindo metodologias, ferramentas e práticas através da capacitação profissional e da elaboração, tradução e edição de publicações sobre temas como gestão de riscos, valoração de coleções e conservação preventiva.

Desde 2015, o Programa promove o **Fundo IberoMuseus para o Patrimônio Museológico**, aberto a instituições museais dos 22 países ibero-americanos. Em seus primeiros editais, o Fundo destinava-se unicamente a apoiar situações de emergência que pudessem afetar o patrimônio museológico, porém em 2019 foi aberta uma nova categoria, destinada a ações de prevenção de riscos, como conservação preventiva e gestão de riscos.

Por meio da Linha de Proteção do Patrimônio, pretende-se também sensibilizar governos e cidadãos sobre a importância de preservar o patrimônio através da definição de políticas, do investimento de recursos e dos meios necessários para salvaguardá-lo. Em 2019, os/as membros da Mesa Técnica de Proteção do Patrimônio, composta por representantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha e México, iniciaram a elaboração de uma “Carta sobre a Proteção do Patrimônio” que será divulgada no anos vindouros.

## FUNDO IBERMUSEUS PARA O PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

O edital do Fundo IberoMuseus para o Patrimônio Museológico foi aberto a solicitações de 25 de junho a 22 de julho para propostas na Categoria I e até 1º de dezembro para a Categoria II. A primeira categoria, com foco em ações para prevenção de riscos ao patrimônio, e a segunda disponibilizada para instituições que sofreram situações de emergência causadas por catástrofes.

No final do período de submissão de projetos, foram recebidas 36 inscrições na Categoria I, provenientes de Museus, Universidades/Museus, Fundações e Instâncias Públicas, a maioria proveniente do Brasil, seguido pela Colômbia, México, Argentina, Equador, Peru, Chile e Uruguai.

### Procedência das solicitações

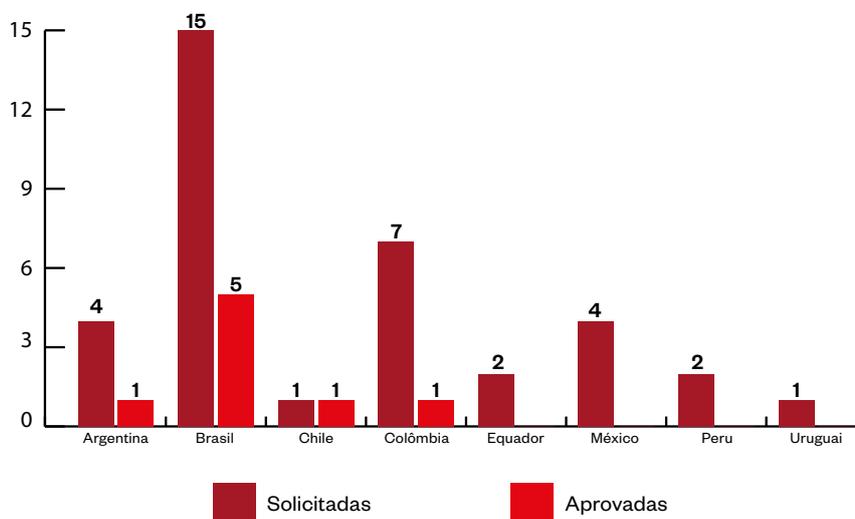


Gráfico 07: Procedência das solicitações Categoria I Fundo



## Tipos de instituição

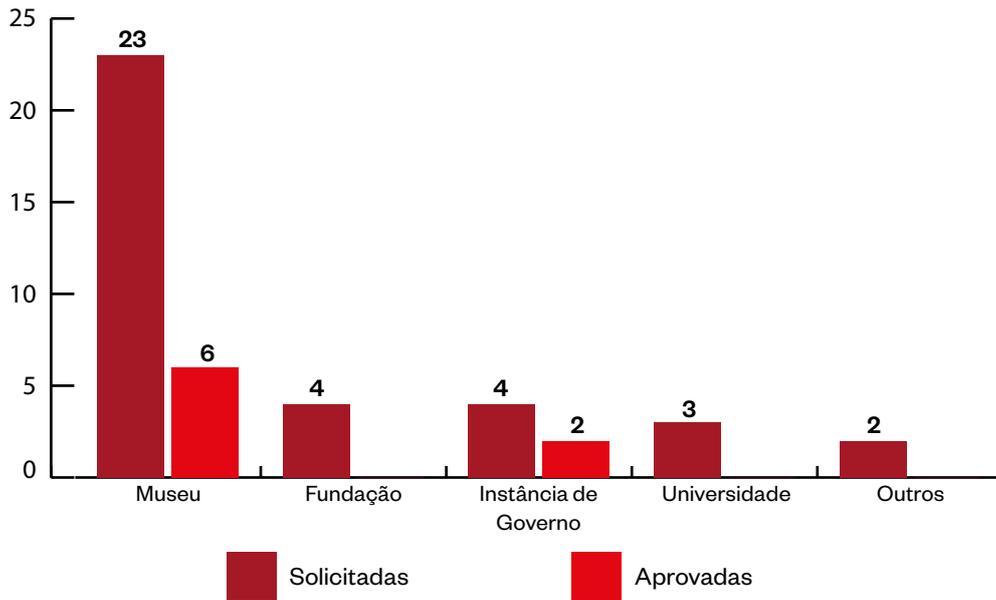


Gráfico 08: Tipo de instituição solicitante (Categoria I)

Concluído o processo de habilitação, que consistiu em verificar a documentação apresentada de acordo com os critérios do edital, 33 das 36 candidaturas foram habilitadas na primeira etapa de avaliação, de responsabilidade da Comissão de Avaliação do Fundo composta pelos membros da Mesa Técnica de Proteção do Patrimônio, especialistas da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica e Espanha. No final desta etapa, 20 solicitações foram aprovadas para a avaliação final.

## Solicitações validadas - 1º etapa de avaliação Tipos de solicitação de apoio por país

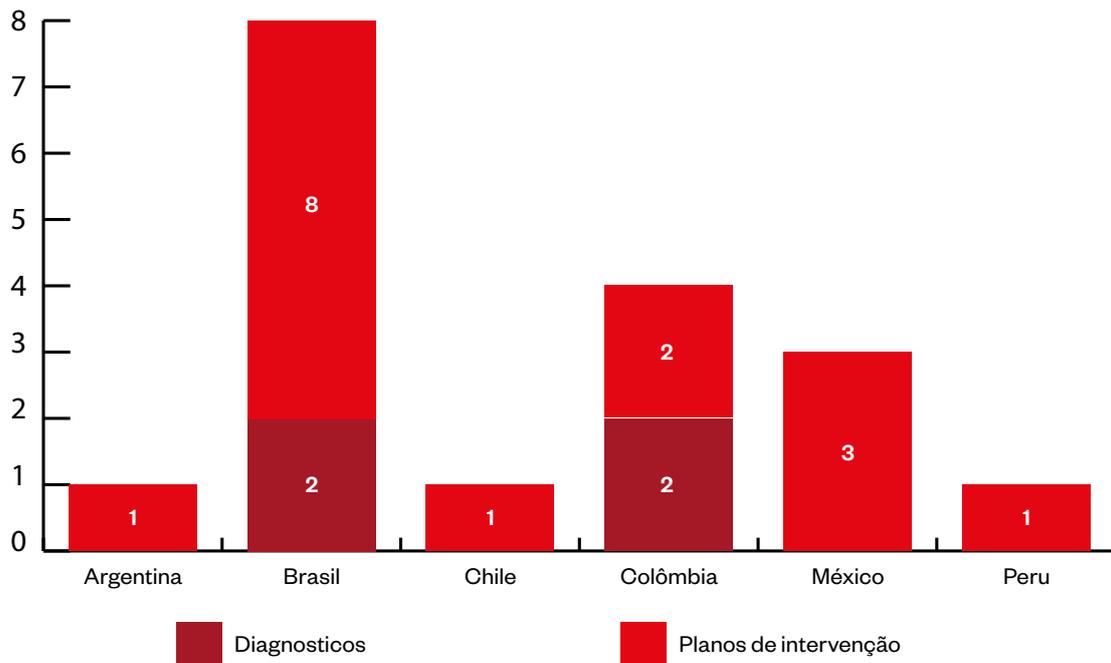


Gráfico 09: Solicitações aprovadas na 1ª etapa de avaliação do Fundo (Cat. I)



Cabe destacar a pluralidade de solicitações em relação à sua magnitude, sustentabilidade do projeto e contribuição financeira requerida (a menor sendo US\$ 2.437,00 e a maior US\$ 19.144,18). O orçamento do projeto, disponível nos formulários de inscrição, foi distribuído em vários componentes para permitir a hierarquia de ações em função da viabilidade e emergência de sua execução, o que facilitou a determinação do apoio financeiro para cada projeto, uma vez que os recursos do fundo devem ser destinados ao maior número possível de instituições. A Comissão de Avaliação pode definir as etapas do projeto a ser apoiado com base na priorização das ações e no orçamento.

**Oito projetos foram selecionados para receber apoio por meio da Categoria I do Fundo. Em 16 de setembro, foi publicada a resolução do edital correspondente à Categoria I.**

<b>País</b>	<b>Instituição</b>	<b>Tipo de instituição</b>	<b>Tipo de apoio</b>	<b>Valor aprovado em dólares</b>
<b>Argentina</b>	<b>Museo Comunal Peyrano</b>	Museu histórico	Planos de Intervenção	2.437,00
<b>Brasil</b>	<b>Museo Raymundo Ottoni de Castro Maya - Museu do Açude</b>	Outro	Planos de Intervenção	2.000,00
<b>Brasil</b>	<b>Museu do Diamante</b>	Museu histórico	Diagnóstico	2.500,00
<b>Brasil</b>	<b>Museu do Índio</b>	Universidade	Planos de Intervenção	1.558,00
<b>Brasil</b>	<b>Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC)</b>	Instância do governo	Planos de Intervenção	1.900,00
<b>Brasil</b>	<b>Universidade Federal do Ceará</b>	Universidade	Planos de Intervenção	1.605,00
<b>Chile</b>	<b>Museo Gabriela Mistral de Vicuña</b>	Outro	Planos de Intervenção	2.000,00
<b>Colômbia</b>	<b>Instituto Caro y Cuervo - en convenio con Universidad de los Andes</b>	Instância do governo	Diagnóstico	4.000,00

*Com o apoio do Fundo, as instituições selecionadas estão trabalhando em seus planos de gestão de riscos e conservação preventiva, na instalação de equipamentos para a segurança do museu e de suas coleções, na realização de estudos que promovam obras de contenção de riscos vinculadas à infraestrutura do museu, na identificação, limpeza, classificação, digitalização e sistema de armazenagem de arquivos e na adoção de medidas de segurança especialmente para evitar incêndios e pânico.*

Atualmente, sete projetos estão em execução, tendo sido concluída a intervenção do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC - UFC) - Brasil, cujo projeto foi destinado à instalação de duas portas corta-fogo para a reserva técnica e a biblioteca do museu.

*“Como museólogo da instituição, o sentimento que me toma é o de satisfação em vê-la alcançar mais um passo no percurso de consolidação de seu programa de preservação e segurança” Saulos Moreno Rocha - Museólogo do MAUC e coordenador do projeto educativo.*

Há mais de 15 anos, o MAUC tenta adquirir as portas e garantir a segurança da reserva técnica, onde são resguardadas aproximadamente 7.000 obras, entre as quais as coleções de Arte Popular (matrizes, gravuras em xilogravura, esculturas em cerâmica e madeira e votivas) e Belas Artes (pinturas, guaches, aquarelas, gravuras, desenhos, esculturas) e a biblioteca voltada para o campo das artes e da museologia, além de um conjunto de arquivos relacionados à memória institucional, incluindo correspondência, livros de registro, fotografias, entre outros, e a coleção documental doados por Jean Pierre Chabloz ao MAUC no final dos anos 80. A *Batalha de Borracha*, pertencente à coleção, recebeu o selo de



*Memórias do Mundo da UNESCO.* Essa intervenção fará parte do projeto de segurança que será concluído pelo setor de engenharia da UFC Infra.

Em relação à Categoria II, as quatro solicitações recebidas foram desabilitadas, pois visavam ações de manutenção e prevenção de riscos.

Com essa ação, desde 2014 o Ibermuseum pôde contribuir para a recuperação e proteção do patrimônio museológico em países como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha e Haiti. Em 2019, o Museu e Centro Cultural de Esmeraldas, no Equador, que recebeu apoio do Fundo em 2016 após ser afetado por um dos terremotos mais fortes da história deste país, reabriu suas portas.



# Desenvolvendo ferramentas, inovando práticas



# OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DE MUSEUS



**7.658** museus inscritos, aumento de 4,87% em relação a 2018 - **373 novos museus registrados**



**72,27%** dos países ibero-americanos integram o RMI  
**Crescimento de 13,33% - 2 novos países** participantes no projeto:  
**Andorra** (5 museus) e **El Salvador** (50 museus)

*Sistema de coleta de dados de público de museus*

225 envios desde 2015 a 21 países ibero-americanos e Angola.

Nº de estudos de público realizados pelos países membros por meio do Sistema de coleta de dados de público.

5 países 

Atualização do Panorama dos Museus Ibero-americanos

8 países 

Instituições que participaram da primeira etapa da investigação sobre sustentabilidade

 23 museus;  6 museus;  13 museus;  17 museus;  6 museus.



US\$ 62.373,90



A solidez do trabalho desenvolvido pelo Ibermuseum, por meio do Observatório Ibero-americano de Museus, que em 2019 completou seu sétimo ano de vida, fica evidente por meio de projetos da envergadura do Registro de Museus Ibero-Americanos, que no final do exercício reúne informações de 7.658 instituições de 17 países, bem como o aumento em vários governos da região e instituições museológicas de práticas de estudo de visitantes impulsionadas pelo OIM por meio de seu *Sistema de coleta de dados de público*, que constituem uma boa mostra de seu rigor e importância.

Graças aos projetos desenvolvidos no âmbito do Observatório, o Ibermuseum tornou visível as estruturas institucionais que gerenciam os museus ibero-americanos e as normativas e regras legais que os regulam. Assim, por meio das diferentes edições do *Panorama dos museus na Ibero-América* (2013, 2017 e suas atualizações em 2018 e 2019), os governos foram dotados de fontes de informação muito benéficas para o desenvolvimento e implementação de suas normativas e órgãos de gestão, o que resulta essencial especialmente nos lugares de maior fragilidade institucional.

Durante o ano de 2019, expandiu seu trabalho adotando outras vias de pesquisa e desenvolvimento de ferramentas com as quais contribui para dotar os museus de instrumentos de avaliação e gerenciamento no âmbito da acessibilidade, o que deverá contribuir para a compreensão da situação e, conseqüentemente, incentivar boas práticas sobre o assunto no futuro.

## REGISTRO DE MUSEUS IBERO-AMERICANOS

O projeto de maior alcance do OIM em 2019 fortaleceu sua presença na região por meio de sua expansão para novos países, como Andorra e El Salvador, que aderiram ao projeto durante o mês de fevereiro, e estão trabalhando ativamente para dar visibilidade às suas instituições por meio do recurso. Ao mesmo tempo e de maneira global, registrou um aumento significativo da presença de instituições, o que representa uma conquista em sua consolidação como instrumento para os museus e um exemplo de cooperação no Espaço Cultural Ibero-americano. Sua importância é evidente no impacto que vem gerando em seu entorno, pois, a partir deste recurso, vários são os países que, cientes dos benefícios que esse tipo de ferramenta traz para a gestão governamental de seus museus, deram início à criação de seus próprios registros ou diretórios. É o caso da **Argentina**, Peru e Equador. Ao mesmo tempo, tem facilitado a atualização das informações que os países têm de seus museus, que se converte na melhora de seu conhecimento e administração.

A validade das informações contempladas no RMI como fonte documental para o desenvolvimento de pesquisas ficou evidente com a realização, pela Direção-Geral do Património Cultural de Portugal, de um valioso **relatório** sobre as instituições que fazem parte da Rede Portuguesa de Museus, que foi criado a partir dos dados que contempla. O mesmo foi integrado à seção “Museus em números” do portal do Registro. Este documento vem a respaldar o potencial da RMI como um recurso substancial para o conhecimento do setor na região.

Através do mencionado “**Museus em números**”, vem sendo colocado à disposição do público uma síntese de gráficos comparativos das principais variáveis agrupadas pelo RMI, os quais são atualizados em tempo real, permitindo a rápida obtenção de um panorama conciso dos museus da região. Mostra informações globais com o número de museus na Ibero-América, as tipologias das instituições museais da região, os museus em função de seu tipo de coleção e as instituições com base em sua vinculação; mas também oferece a possibilidade de detalhar todas essas questões em nível nacional. Paralelamente, e juntamente com a publicação sobre



instituições museológicas portuguesas, disponibiliza outros relatórios nacionais sobre museus realizados pelos países membros do Programa através de outras fontes. É o caso da *Situação dos museus no Chile. Diagnóstico 2019*; ou das *Estatísticas de museus do México (2019)*, assim como das *Estatísticas de Museus e Coleções museográficas (2016)* da Espanha, incluídas na plataforma em 2018. Tudo isso revaloriza o RMI como um importante recurso de referência em museus da região.

Para garantir o monitoramento do desenvolvimento do RMI, a mesa técnica do OIM conta com um grupo de trabalho dedicado especificamente ao estudo dos sistemas de inscrição, censo e arquivo de informações sobre museus, cujo trabalho começou em 2019. Com base na experiência adquirida na elaboração e desenvolvimento do RMI, após o qual expandiu seu foco, aprofundando na diversidade dos modelos existentes na região, a fim de desenvolver um panorama comparativo que possa apoiar a criação desse tipo de instrumentos no futuro.

## SISTEMA DE COLETA DE DADOS DE PÚBLICO DE MUSEUS

Conscientes da importância de conhecer o público dos museus para melhorar sua gestão e de atender aos princípios contemplados na Declaração da Cidade de Salvador, a partir do OIM, o Ibermuseus vem divulgando, promovendo e apoiando a realização de estudos de visitantes por meio de seu *Sistema de coleta de dados de público de museus*. O recurso, criado em 2016 e implementado em 2018, tem sido amplamente distribuído desde o seu lançamento. Uma das ações a partir das quais a ferramenta foi promovida em 2019 foi a apresentação do recurso no Congresso Internacional “O museu para todas as pessoas. Arte, acessibilidade e inclusão social”, realizado na Universidade Complutense de Madri entre 2 e 5 de abril de 2019. O evento também serviu para divulgar o trabalho do Ibermuseus, promovendo seu conhecimento no âmbito universitário, mas também no profissional.

Ao longo do ano, os países membros do Programa aplicaram o Sistema em cerca de 50 museus, o que foi complementado pelas iniciativas de instituições que entraram em contato individualmente com o Observatório para solicitar a ferramenta e o assessoramento necessário para implementar o estudo. Os mesmos incluíram profissionais e museus de 21 países da região ibero-americana e Angola. Destacam-se também os acordos de colaboração institucional nascidos como resultado da prática deste tipo de estudo, como é o caso do implementado entre o Ministério da Cultura e Juventude da Costa Rica e a Escola de Sociologia da Universidade Nacional do país.

Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai realizaram estudos de enorme valor para conhecer o perfil sociodemográfico de seus/suas visitantes, mas também para conhecer seus “não públicos”, questão considerada essencial para a implementação de medidas que incentivem a participação desses grupos nos museus. Especialmente significativos foram os realizados pelo Chile, Argentina e Brasil, que formalizaram análises conscientes e rigorosas dos visitantes de 13, 19 e 13 museus, respectivamente, ou Peru, que concentrou seus esforços na avaliação, entre outras questões, da incidência de novas medidas legislativas sobre museus em seus públicos. Deles podem ser extraídas pequenas variações nos perfis que visitam os museus em cada nação, embora não resultem significativamente divergentes. Enquanto no Chile os visitantes mais frequentes são homens (51%) com idades entre 26 e 45 anos (47%), com educação universitária (43%) e trabalhadores dependentes (37%), na Argentina são mulheres (58%) entre 31 e 40 anos (24%), com ensino superior (50%) e trabalhadoras dependentes (38,48%); dados muito semelhantes aos oferecidos pela pesquisa do Brasil, onde o público costuma ser mulher (53,8%) entre 26 e 46 anos, que trabalha por conta própria (37,2%) e com formação universitária e, inclusive, mestrado ou doutorado (65,4%).



Outras pesquisas realizadas individualmente por museus colombianos, mostram que o grupo mais comum em suas instituições são homens (54%) entre 18 e 28 anos (30-34%), com formação universitária (50%) e trabalhador dependente (33- 42%).

## PANORAMA DOS MUSEUS NA IBERO-AMÉRICA

Conhecer as características da institucionalidade dos países ibero-americanos no campo dos museus, bem como as normativas a que obedecem e outros aspectos relevantes para a gestão de museus, levaram à realização, em 2013, de um Panorama dos Museus na Ibero-América, reformulado e atualizado em 2017, 2018 e 2019.

O projeto compila as leis, decretos e outros tipos de regulamentos nacionais sobre museus, combinando assim os requisitos legais da região. Este corpus legislativo de Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, El Salvador, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela está disponível para consulta no site do Programa Ibermuseus, que pode servir como base de trabalho para o desenvolvimento de futuras normativas em lugares de maior fragilidade institucional. O Panorama também se refere às instituições responsáveis pelos museus em cada país, as definições legais de museus que empregam, suas políticas nacionais, o número de museus oficialmente censados, os recursos disponíveis on-line e um breve resumo da organização regional nesta matéria.

Comparando as edições de 2013 e 2018-2019, nota-se uma significativa evolução. A organização orgânica das instituições que administram os museus vem mudando na maioria dos países, como é o caso da Argentina, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México e Peru.

Outras das questões evidenciadas é a evolução em aspectos jurídicos, ao serem detectadas a criação das normativas listadas abaixo. Especialmente relevante é o caso do Chile, que em 2018 desenvolveu sua Política Nacional de Museus, após um processo iniciado em 2015 e liderado pela Subdireção Nacional de Museus.



- Lei 15/2014, de modificação da lei 9/2003, do Patrimônio Cultural de Andorra.



- Lei 952 - 2013 - Criação: Fundo Provincial de Museus.
- Lei 1.220 - 2018 - Fundo Provincial de Museus: Modificação - Terra do Fogo



- Lei nº 530, de 23 de maio de 2014, Lei do Patrimônio Cultural Boliviano



- Decreto nº 6, de 9 de janeiro de 2017 (constitui a plataforma Museusbr).
- Decreto nº 7, de 9 de janeiro de 2017 (constitui a Rede Nacional de Identificação de Museus - ReNIM).
- Resolução Normativa nº 1, de 14 de dezembro de 2016 (estabelece os procedimentos e critérios para o Registro de Museus).
- Resolução Normativa nº 3, de 19 de novembro de 2014 (Formulário de Visitação Anual).
- Decreto 8.124 / 2013, de 17 de outubro (Regulamentação do Estatuto dos Museus).



- Lei 21.045, de 3 de novembro de 2017, do Ministério da Educação. Cria o Ministério das Culturas, Artes e Patrimônio. Os museus passam a depender deste Ministério, que terá entre suas funções “promover e facilitar o desenvolvimento de museus, promovendo a coordenação e a colaboração entre museus públicos e privados”.



- Resolução 1976 de 2013: por meio da qual o procedimento de registro e classificação para entidades museológicas no país é estabelecido.



- Decreto 38120-C, de 17 de dezembro de 2013, Política Nacional de Direitos Culturais (2014-2023)



- Decreto nº 312/2013 que aprova o Regulamento de Museus da República de Cuba.



- Lei Orgânica de Cultura e publicada no Registro Oficial 913, Sexto Suplemento de 30/12/2016.



- No caso da Espanha, embora nenhuma nova legislação tenha sido criada em nível nacional, houve um desenvolvimento regulatório significativo nas regiões (Comunidades Autônomas).





- Lei de Cultura, 2016.



- Lei para a Proteção do Patrimônio Cultural da Nação, Decreto 220-97
- Lei Orgânica do Instituto Hondurenho de Antropologia e História



- Lei Geral de Bens Nacionais.
- Lei Orgânica do Instituto Nacional de Antropologia e História.



- Lei 5621/2016, sobre a proteção do patrimônio cultural.



- Diretiva nº 03-2016-VMPCIC/MC Procedimento que regulamenta o Registro Nacional de Museus Públicos e Privados.



- Decreto Regulamentar nº 295/014, que regulamenta a Lei Nacional de Museus e o Sistema Nacional de Museus, aprovado em 14 de outubro de 2014.



- Lei de Cultura Orgânica, aprovada pelo Decreto nº 1.411 e publicada em 19 de novembro de 2014.

## FERRAMENTA DE AUTO-AVALIAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

Construir instituições abertas e democráticas, onde a plena inclusão seja uma realidade sem fissuras, é a aspiração que levou o Observatório Ibero-Americano de Museus a desenvolver um instrumento de diagnóstico para avaliar a acessibilidade das instituições museológicas. Fomentar boas práticas nesta área e remover barreiras é, portanto, uma meta a ser alcançada mediante este projeto.

Seguindo esses princípios, em 2018, começou a ser desenvolvida uma ferramenta, concluída em 2019, que, por um lado, permite vislumbrar as políticas nacionais sobre o assunto e, por outro, facilita aos museus o conhecimento do grau de acessibilidade de sua sede, de suas exposições e atividades, de seu conteúdo, meios de segurança e monitoramento. Junto a um questionário propriamente dito, o recurso possui um glossário, uma seção na qual disseminar uma boa prática, e uma área de resultados através da qual, após responder às perguntas, se oferece o percentual de conformidade da instituição com uma representação gráfica dessas porcentagens e uma seção de sugestões.

A importância do projeto incentivou a MT do OIM a levar em consideração e decidir expandir o pacote do recurso, desenvolvendo uma ferramenta informática que permitirá aos museus preencher o questionário on-line, além de gerenciar os resultados (individuais e globais), que deveriam ser acessíveis para que os países membros do Ibero-museus possam conhecer os resultados da avaliação dos museus e empregar os dados para análises e comparações globais. Ao final de 2019 o recurso se encontrava perto da finalização. Por meio desse projeto, o Ibero-museus pretende sensibilizar e incentivar iniciativas que melhorem a acessibilidade das instituições da região.



Museo del Traje, Madrid, España

# Comprometer-se com o presente para garantir o futuro



# LINHA DE SUSTENTABILIDADE

Desde 2015, o Ibermuseus trabalha através da Linha Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos na pesquisa e promoção de iniciativas que disseminem novos modelos de gestão sustentável em museus da Ibero-América, a partir das dimensões social, cultural, ambiental e econômica da sustentabilidade e em consonância com importantes referenciais: a Carta Cultural Ibero-americana, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito desta Linha de Ação, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), foi realizado um importante trabalho de investigação em torno do conceito de desenvolvimento sustentável, a partir do nível etimológico da palavra sustentabilidade, que possui variação na língua espanhola, até o encontro das grandes referências de sustentabilidade no universo dos museus e da cultura, materializadas na publicação de um **Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade de Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (MCCS)**, lançado em outubro de 2019.

A publicação apresenta um estudo histórico cultural sobre a construção do conceito de sustentabilidade no contexto mundial e sob a perspectiva da museologia ibero-americana, com o objetivo de superar e transcender as diferentes interpretações do termo, servir de referência para a gestão de museus e para o desenho de políticas públicas sobre o assunto.

*“Esperamos que o MCCS seja, além de um instrumento útil para a elaboração de projetos do Ibermuseus no campo da sustentabilidade, uma referência para a tomada de decisões na área de políticas públicas e práticas museais”, assinala Alan Trampe Torrejón, Presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseus.*

Sua elaboração considera e valoriza os antecedentes internacionais relativos à sustentabilidade das instituições e processos museais; pesquisas pré-existentes sobre o assunto na esfera ibero-americana; bem como a representação do ambiente institucional (leis, normas, instituições e políticas públicas) com interface com o tema, de acordo com cada país da região.

O Marco também apresenta um extenso glossário com as siglas e termos utilizados no documento, buscando unificar conceitos transversais articulados com o tema da sustentabilidade no universo dos museus.

O lançamento do MCCS foi acompanhado por uma campanha de sensibilização sobre as quatro dimensões da sustentabilidade, realizada por meio de uma peça audiovisual que faz um percurso sobre práticas sustentáveis em museus a partir das dimensões social, cultural, econômica e ambiental.



Esta campanha inclui quatro outros vídeos que serão lançados ao longo de 2020, abordando especificamente cada uma das dimensões com base em nosso conceito de sustentabilidade de museus e nas experiências bem-sucedidas de instituições localizadas em 11 dos 13 países membros do Ibermuseus: o Museo de Sitio de Túcume (Peru), o Museu Nacional Machado de Castro (Portugal), a Estância Jesuítica de Jesús María (Argentina), o Museo Pumapungo (Equador), o Museo de la Casa del Boyero (Costa Rica), o Museo del Carnaval (Uruguai), a Fundação Casa Grande de Nova Olinda - Museu do Homem do Nordeste (Brasil), o Museo del Desierto (México), o Museo Casa Natal General Santander (Colômbia), o Museo Despierta Hermano (Chile) e o Museo de Altamira (Espanha).

Uma *Cartografia de iniciativas de sustentabilidade do setor museal nos países ibero-americanos* também foi desenvolvida no âmbito da Linha de Sustentabilidade. O documento reúne a experiência de 46 instituições museológicas de 12 países de Ibero-América, selecionadas pelos/as integrantes da mesa técnica de Sustentabilidade, de acordo com cada país, para construir um relato que permita criar um mapa de ações sustentáveis a partir de uma das quatro dimensões estabelecidas: ambiental, cultural, social e econômica, tomando como referência os sete critérios definidos para o estudo: 1) Entorno e associatividade, 2) Direcionamento estratégico, estrutura e cultura organizacional 3) Gestão da promoção e prestação de serviços, 4) Gestão financeira, 5) Gestão social e cultural, 6) Gestão ambiental e responsabilidade social, 7) Gestão para inovação de conhecimento e a comunicação.

A metodologia do estudo se concentrou em uma análise situacional cartográfica das instituições e processos participantes, focada na organização e modelo com o qual abordam a gestão museológica para identificar elementos comuns, tendências, comportamentos e boas práticas.

Atualmente, a Cartografia está em processo de edição. Uma vez esteja finalizado, o documento reunirá referências de interesse, com as quais promover novos modelos de gestão sustentável que contribuam para o desenvolvimento local a partir das quatro dimensões da sustentabilidade em museus.



Museo del Carnaval/Uruguai

# O papel social dos museus



# AÇÃO EDUCATIVA

## 10º Prêmio Ibermuseus de Educação



Categoria I - 3 projetos de 2 países -  (2) y  (1)  
Categoria II - 5 projetos de 5 países -  (1),  (1),  (1),  (1)  (1)  
Menções Honrosas - 17 projetos de 11 países -  (1),  (1),  (3),  (3),  (2),  (1),  (1),  (1),  (1),  (2)



5 Instituições públicas e 3 instituições privadas sem fins lucrativos



Diretos 8.601  
Categoria I - 4.101  
Categoria II - 4.500



Indiretos 555.829	110
Categoria I - 17.829	57 em projetos da Categoria I
Categoria II - 538.000	53 em projetos da Categoria II

Foco prioritário dos projetos premiados nas categorias I e II e com Menção de Honra

Grupos étnicos-raciais historicamente excluídos (6), Pessoas com deficiência (5), Recorte de gênero (3), Infância e Juventude (9)

Comportamento das inscrições

Aumento de um 20% no número de países envolvidos em comparação com 2018.

Projetos inscritos por categoria

Categoria I  
94 -  (10),  (1),  (28),  (7),  (10),  (5),  (4),  (1),  (7),  (5),  (6),  (4)  (6)

Categoria II  
64 -  (9),  (2),  (7),  (4),  (6),  (7),  (2),  (1),  (10),  (1),  (7),  (1),  (5)  (2)

Profissionais envolvidos/as na avaliação de projetos

57 nas Comissões Nacionais de Avaliação, provenientes de 15 países  
3 na Comissão Especial de Avaliação, provenientes de Chile, Portugal e Uruguai

Beneficiários/as das ações executadas em 2019 de projetos premiados em 2017 e 2018

51.868



US\$ 75.000 | 25.000 na Categoria I | 50.000 na Categoria II



Em 2019, o Ibermuseum teve a grata satisfação de realizar o **10ª edital do Prêmio Ibermuseum de Educação**, um projeto por meio do qual contribui para fortalecer o papel dos museus como agentes de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural e econômico das comunidades onde estão inseridos.

*Com resultados publicados em 14 de novembro de 2019, oito projetos de seis países foram premiados e 17 menções honrosas foram concedidas a projetos de 11 países. As propostas concentram-se na valorização da identidade comunitária, inclusão e coesão social, sustentabilidade social e igualdade de gênero, todas com o profundo desejo de promover a apropriação e valorização do patrimônio e memória social.*

Lançada em 18 de maio de 2019, por ocasião do Dia Internacional dos Museus, a 10ª edição do Prêmio endossou a posição deste projeto como um dos mais importantes do Ibermuseum. Graças à amplitude de seu impacto, à visibilidade e posicionamento oferecidos e, acima de tudo, à entrega ao setor, por meio do Prêmio, o Ibermuseum conseguiu incidir, nos últimos 10 anos, em mais de 315 instituições de 17 países, todas disponíveis para consulta através de um **Banco de Boas Práticas**.

Instituições museológicas dos 22 países ibero-americanos tiveram a oportunidade de inscrever seus projetos até 30 de junho na plataforma de convocatórias do Ibermuseum. Cabe destacar que este edital foi atualizado incorporando mudanças significativas, com a inclusão de novos critérios, como o **número de beneficiários/as diretos/as e indiretos/as de cada projeto, a inclusão de pessoas com deficiência** nos projetos propostos para a Categoria II e, na Categoria I, a identificação dos **aspectos mais inovadores presentes nos projetos**.

A fim de promover a descentralização dos projetos premiados, esse critério foi mais especificado, fornecendo uma pontuação adicional aos projetos realizados **em áreas metropolitanas de baixa renda ou alto risco**.

O resultado do edital demonstra a incidência desses critérios. Dos 25 projetos premiados nas Categorias I e II ou com Menção Honrosa, 60% têm foco prioritário em pessoas com deficiência ou em grupos historicamente excluídos e 40% são realizados em áreas metropolitanas de baixa renda ou alto risco. O critério associado ao número de beneficiários/as diretos/as e indiretos/as mostra a extensão do impacto alcançado ou previsto pelos projetos, que deve alcançar, ao longo de sua execução, mais de 550.000 pessoas de maneira indireta.

Oito projetos de Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador e Portugal foram os finalistas nas duas categorias do 10º Prêmio Ibermuseum de Educação, 2019.

Selecionado pela Comissão Especial de Avaliação - composta por Cecilia Bertolini, da Direção Nacional de Cultura do Ministério da Educação e Cultura do Uruguai; Fátima Roque, da Direção Geral do Patrimônio Cultural de Portugal; e Alan Trampe, Subdiretor Nacional de Museus do Chile e presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseum - na Categoria I, em reconhecimento aos projetos já realizados, o primeiro prêmio foi obtido pelo **Museu Quilombola da Picada**, do **Centro Popular de Documentação e Comunicação (Brasil)**, um projeto sobre memória coletiva na pequena cidade de Ipanguaçu, Rio Grande do Norte.

O Museu Quilombola da Picada desenvolve um programa educacional e cultural com os/as líderes da Comunidade Quilombola Agrovila Picada – alunos/as e professores/as das escolas públicas do entorno - com o objetivo de permitir que os/as agentes locais se apropriem dos conhecimentos e técnicas da museologia social. O museu torna-se, assim, protagonista da



estratégia de valorização da memória local, contribuindo para o fortalecimento da organização comunitária e a integração e visibilidade de setores historicamente marginalizados. Por esse motivo, recebeu o prêmio máximo do Programa. A estimativa é que 2.550 pessoas se beneficiem direta e indiretamente da iniciativa.

*“O Prêmio é uma conquista muito importante para todos que trabalharam por esse projeto nos últimos dois anos. O reconhecimento internacional do Ibermuseus facilita o diálogo com o poder público, ONGs e com o setor privado para a captação de mais recursos para a construção e montagem do acervo do Museu”, explica Raimundo Melo, educador e coordenador do CECOP.*

O segundo lugar foi o **Museu Fora de Portas: O Museu vai visitar as IPSS** (Instituições Privadas de Solidariedade Social), do Museu Municipal de Sesimbra (Portugal). O projeto visa aproximar os temas abordados pelos seis núcleos que compõem o Museu - natural, científico, arqueológico, etnográfico, histórico e cultural - de pessoas com deficiências físicas, intelectuais e psicossociais, rompendo barreiras sociais, de idade e intelectuais, beneficiando direta e indiretamente 18.340 pessoas.

O terceiro prêmio foi concedido ao projeto **Sala Experiências do Olhar - Espaço Inclusivo de Experimentação Sensorial**, no Museu do Ingá (Brasil), um espaço contínuo para experimentação sensorial, voltado principalmente para pessoas com perda parcial e total da visão. Seu objetivo é ampliar e democratizar o acesso à coleção, convidando os visitantes a experimentarem diversas formas de interação com as obras, chegando a mais de 1.000 pessoas com essa experiência.

A Categoria II, focada no apoio ao desenvolvimento de projetos a serem realizados em 2020, premiou iniciativas de Colômbia, Argentina, Brasil, Chile e Equador, a maioria focada na inclusão de grupos historicamente excluídos e sua aproximação ao universo dos museus. **Noventa Chepitos, a sala Lumière de Caliwood e os patrimônios de Toro** da Fundación Caliwood Museo del Cine Museo de la Cinematografía Caliwood (Colômbia), é um projeto que procura formar novecentos meninos e meninas na pesquisa da riqueza patrimonial, identidade e a memória social e artística do município de Toro através do trabalho com fotografias e cinema.

*“O Prêmio de Educação do Programa Ibermuseus, em primeiro lugar, significou poder alcançar as populações que o museu ainda não havia atingido, levar acesso até a locais distantes da sede, a públicos que não podiam transladar-se ao museu por estarem em situação de confinamento ou devido a terapias hospitalares que envolvem internações prolongadas”, Johanna Di Marco, integrante do serviço educativo do Museo Histórico Nacional del Cabildo e uma das responsáveis pela implementação do projeto.*

**Cabildo Emergente – A itinerância como acesso**, do Museo Histórico Nacional del Cabildo de Buenos Aires y de la Revolución de Mayo (Argentina), visa gerar uma ponte por meio de mostras itinerantes em espaços não convencionais para públicos que não acessam o museu e cocriar uma exposição coletiva com esses públicos, com foco naqueles que tem limitação de acesso ao espaço museal por diferentes razões.

**Mulheres e arte: uma trajetória do recriar**, do Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul (Brasil), visa articular ações educativas entre o museu e as mulheres que trabalham em uma associação de recicladores na cidade de Caxias do Sul, com a fim de contribuir com seu empoderamento, implementar sua formação e oferecer alternativas de emprego.



*“Como museu, estamos muito agradecidos e certos de que este prêmio será usado para dar relevância a uma perspectiva de pensamento mistraliano que não foi explorada anteriormente, que é tudo que está relacionado à horta como um espaço educacional e de união comunitária. Esse reconhecimento nos ajuda a ampliar o leque de possibilidades temáticas em torno da figura dessa intelectual, levando-a a uma comunidade que geralmente a associa à poesia infantil e projetando-a em direção a uma linha de ação completa que pode ser sustentada ao longo do tempo”, Leslie Azócar Diretora responsável pelo projeto no Museo Gabriela Mistral, em Vicuña*

O projeto **Huerta Mistraliana: Programa Educacional de Ecologia Emocional para Mulheres Chefes de Família na Comuna de Vicuña**, do Museo Gabriela Mistral de Vicuña (Chile), é um programa de educação sustentável que visa empoderar social, econômica e culturalmente as mulheres desta comunidade, a partir de uma aproximação sensível com o cuidado das plantas e da horta comunitária.

**MuNa F (x): escola de mediação coletiva**, do Museo Nacional del Ecuador, visa construir e acompanhar o desenvolvimento do roteiro educacional-colaborativo do MuNa, contando com grupos e comunidades heterogêneos que têm pouca voz na museologia tradicional para o desenvolvimento de propostas que refletem seus interesses.

*Esses oito projetos atingirão diretamente mais de 8.000 pessoas e indiretamente mais de 550.000, entre crianças e jovens, comunidades tradicionais e indígenas, idosos, pessoas com deficiência e grupos historicamente excluídos, como mulheres em risco social e uma comunidade quilombola.*

Outros 17 projetos de 11 países, apresentados na Categoria I, receberam menção honrosa e se tornaram parte do Banco de Boas Práticas, uma plataforma que reúne mais de 200 projetos reconhecidos em todas as edições do Prêmio e disponíveis como fonte de inspiração para mais instituições colocarem a educação informal em prática em seus espaços, promovendo o acesso, a participação da comunidade e o ensino através da experimentação, graças ao contato com o patrimônio cultural.



## INCIDÊNCIA E RESULTADOS DE 2016 A 2018

O edital com a mais longa história do Ibermuseum exige monitoramento, análise e difusão contínua dos projetos premiados em suas últimas edições. Em 2019, além do monitoramento regular das atividades realizadas em anos anteriores, foram dedicados esforços significativos para compilar e aprovar os relatórios técnico-financeiros dos vencedores entre 2016 e 2018. Como resultado, a Unidade Técnica do Programa Ibermuseum avaliou e aprovou os relatórios

*Destacamos neste prêmio o caráter de inovação sociocultural porque geramos espaços de reflexão e discussão de narrativas histórico e problematizamos a noção de gênero atribuída ao campo da história.” - Enrique Moreno, museólogo responsável pelo projeto.*

técnico-financeiros de 11 projetos de Categoria II (anos de 2016, 2017 e 2018) e 3 projetos de Categoria I (ano de 2018).

**Mulheres em Defesa**, um projeto do **Museo Histórico Departamental de la Intendencia de Paysandú, no Uruguai, premiado na Categoria II em 2018**, tem como proposta desafiar os relatos hegemônicos da “memória oficial” recuperando a história local desde uma perspectiva de gênero, através de uma exposição

itinerante que torna visíveis as mulheres protagonistas do evento histórico denominado “Defensa de Paysandú de 1864-1865”. Assim, o objetivo é ressignificar os papéis das mulheres que foram construídos com base em mandatos sociais heteropatriarcais; promovendo a reflexão junto aos jovens do departamento de Paysandú reunidos em instituições de ensino sobre a importância da equidade de gênero.

*A exposição itinerante que materializa o projeto foi declarada de interesse Departamental e teve sua inauguração em 25 de julho de 2019 no Museu Histórico Departamental de Paysandú. A exposição percorrerá diferentes cidades de Paysandú (Guichón, Piedras Coloradas, Porvenir e Quebracho) e outros departamentos. O projeto também inclui uma série de vídeos contando a história dos/das defensores/as da região, um site e uma série oficinas relacionadas à promoção e conscientização dos direitos relacionados ao gênero.*

Em 2019, mais de 2.600 pessoas participaram do projeto por meio de exposições, oficinas e palestras. Alunos/as e professores/as de diferentes ramos da educação, famílias e público em geral abordaram esse fato histórico de “outro lugar”, recuperando uma memória silenciada e refletindo a partir dela sobre as questões atuais. Paysandú, Guichón, Porvenir e Piedras Coloradas são algumas das cidades que receberam as atividades do projeto em 2019, que promete continuar em 2020.

A exposição do projeto **Kamalu Hai e o canto da cobra-canoa: Arte e Cosmologia Wauja**, uma proposta do Museu do Índio do Brasil, **também premiada na Categoria II**, em 2018, foi inaugurada em 24 de setembro de 2019, reunindo indígenas produtores/as das peças no Xingu. O projeto propunha fortalecer o diálogo entre os/as ceramistas do grupo Waujá do Xingu e a comunidade local e regional, com base na prática tradicional de cerâmica produzida pela comunidade e sua disseminação entre estudantes e educadores/as do sistema escolar, além da comunidade universitária.

A incomparável produção em cerâmica desse grupo se destaca por sua relevância estética e aceitação na paisagem artística indígena, também por seu valor simbólico, ancorado na lenda de que os artefatos navegavam e cantavam nas costas da serpente da canoa, que estava indo em direção ao oceano, mas antes disso defecou enormes depósitos de argila ao longo do rio Batovi, um afluente do rio Xingu, uma referência sociocultural dos Wauja, para que eles pudessem fazer sua própria cerâmica.



O projeto “**Renova Museu: Revitalização de um museu por meio de ações educativas**”, do Museu Casal do Monte Redondo / Associação do Patrimônio Cultural de Monte Redondo, de Portugal, **concedido na Categoria II em 2018**, visa articular projetos conjuntos, promover a visibilidade e estimular o diálogo entre as comunidades das regiões de Bajouca, Carreira e Monte Redondo em Portugal. O museu, fundado em 1981, está localizado na freguesia de Monte Redondo, na região central de Portugal e desde a sua fundação adotou os preceitos da Nova Museologia e Museologia Social, atuando em conjunto com as comunidades locais.

*Com o prêmio recebido, o Museu desenvolveu ao longo de 2019 um amplo projeto educativo envolvendo 24 grupos sociais e culturais da região, gerando uma série de atividades de sensibilização, reuniões, oficinas e exposições coletivas, que culminaram no planejamento e desenho da renovação do próprio Museu.*

Em fevereiro e março de 2019, foi desenvolvida a fase de conscientização e planejamento coletivo de uma exposição, na qual participaram 192 pessoas. Com base nessa experiência, em 15 de junho de 2019, foi inaugurada no Museu do Casal de Monte Redondo a exposição “Coletividades em diálogo”. O evento contou com uma série de atividades comemorativas, incluindo uma peça de Anton Tchekhov e uma performance musical.

No primeiro semestre, entre abril e junho de 2019, foram realizados uma série de debates e oficinas em torno da exposição, que incluíram os aspectos “Memórias, Museus e Cidadania”, “Como fazer uma exposição”, “Como organizar ações de acessibilidade e segurança urbana”, “Como preservar e conservar fotos, documentos e outros objetos”, “Como registrar e organizar documentos institucionais” e “Como planejar um museu e outras instituições”.

Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional: Ciência na Quinta, premiado na **Categoria II em 2018**, do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Brasil, é um projeto que consiste na formação de um Clube de Ciências do Museu, que integra 25 alunos e alunas dos últimos dois anos da escola primária de colégios públicos municipais próximos ao museu.

O projeto foi iniciado em março de 2019, com a pré-produção, inscrição e seleção de alunos e alunas e produção do material didático. Até dezembro de 2019, foram realizadas 21 atividades formativas, incluindo um workshop sobre meteorítica, astronomia e dinâmica marítima, coleções científicas e ictiologia (peixe), moluscos, arqueobotânica, besouros, cultura indígena e patrimônio local e patrimônio museal, além de promover espaços de convivência e integração entre os/as participantes.

Os/As estudantes clubistas organizaram um evento para compartilhar o conteúdo com outros/as alunos/as das escolas municipais do Rio, favorecendo a integração de 472 pessoas no projeto e aproximando as áreas de pesquisa do Museu Nacional da comunidade escolar. No final do ano, foi realizada uma cerimônia de encerramento do projeto com os/as alunos/as e suas famílias, com a entrega dos certificados de participação.

*“O prêmio constitui uma oportunidade importante para tornar visíveis os projetos educativos nas instituições museais da região e compartilhar resultados positivos neste campo de trabalho com as comunidades”. - Andrés Góngora, Curador Chefe do Departamento de Etnografia, Museu Nacional da Colômbia.*

Outros três projetos premiados na **Categoria I da 9ª edição do Prêmio** foram: **Histórias do “L”**, do Museu Nacional da Colômbia, cujos recursos do prêmio foram destinados a um programa de bolsas para jovens anteriormente em situação de rua,



pela participação em um processo educativo e de pesquisa para a construção e exibição de uma maquete baseada em suas memórias e experiências na área marginalizada do centro de Bogotá, conhecida como “Calle del Bronx”; **O Côa na escola**, da Fundação Côa Parque, de Portugal, realizado em uma cidade com menos de oito mil habitantes, que promove a aproximação da comunidade escolar de Vila Nova de Foz Côa ao patrimônio cultural e natural da região; e **As maletas viajantes**, da Asociación Civil Ciencia Viva, do Uruguai, que consistem na itinerância pelo país de oito maletas contendo pequenas mostras temáticas e interativas de ciência e tecnologia.

No caso de Histórias do “L”, entre maio e agosto de 2019, foi realizada uma série de atividades, entre as quais a criação de um modelo que recria um prédio de bairro e dez oficinas de escuta para a reconstrução da memória coletiva da comunidade da antiga “Calle del Bronx” e bairros vizinhos.

O Parque Arqueológico do Vale do Côa é considerado um dos locais de arte rupestre mais importantes do mundo e o mais destacado da arte rupestre paleolítica ao ar livre. O Prêmio Ibermuseus de Educação permitiu ao projeto expandir seu alcance, chegando a 500 alunos visitantes diretos por ano e outros 25.000 beneficiários/as na região. A oferta educativa e os/as visitantes escolares incluídos/as nas atividades do O Côa na Escola foram ampliados por meio de uma nova associação estabelecida após a obtenção do prêmio, com a Rede Ciência Viva de Portugal, instituição dependente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação Superior de Portugal.

*“Este prêmio teve um impacto muito significativo no reconhecimento nacional, regional e local do trabalho realizado na área do Serviço Educativo realizado pela Fundação Côa Parque. Da Ministra da Cultura de Portugal aos/às habitantes da Vila Nova de Foz Côa, vários setores da sociedade elogiaram o Prêmio e louvaram a prática educativa seguida na instituição. O sentimento de orgulho pela distinção demonstrada pela comunidade regional não foi menor”. - Bruno J. Navarro, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Côa Parque.*

O projeto **As maletas viajantes**, da **Asociación Civil Ciencia Viva**, do Uruguai, dedicou os recursos do Prêmio à itinerância das maletas por 12 departamentos do Uruguai e, além disso, está trabalhando com seu conteúdo em outros 8. Os recursos também foram destinados ao desenho de uma nova maleta viajante sobre o tema “Alimentação”, que será concluída e ativada em 2020, com o objetivo de apoiar a prevenção de sobrepeso e obesidade em nível infantil, um problema que atualmente preocupa seriamente as autoridades da saúde do Uruguai.

Cerca de 4.000 estudantes residentes em pequenas cidades rurais, dos quais 3.500 são crianças em idade escolar, são beneficiados/as anualmente pelo projeto. Os/as professores/as, pais e parentes da população são os/as beneficiários/as indiretos/as.

*“O reconhecimento de uma instituição internacional de prestígio, como o Ibermuseus, representa uma reafirmação do valor de nossas ações. Ter recebido esse prêmio tornou-se um incentivo para continuar trabalhando e uma janela para potencializar nossas ações.” - Nelsa Bottinelli, presidente da Associação Civil sem fins lucrativos Ciencia Viva e responsável pelo projeto.*

O projeto **Histórias de Faxinais - exposição itinerante e livro de contos, do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, do Brasil, premiado na Categoria II, em 2017**, teve continuidade com a exposição itinerante “História de Faxinais”, inaugurada em 18 de maio



*“Com relação aos afetados indiretamente, seria um número potencialmente maior, pois todo o material está disponível na Internet. Como falta material este tipo sobre o povo de faxinais, esperamos que se torne uma referência relevante sobre o tema.” Profa. Lílíana Porto, do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná, responsável pelo projeto.*

2019, na sede histórica do Museu de Arqueologia de Paranaguá. A mostra também foi exibida no Colégio Estadual do Campo Izaltino Bastos, na Escola Municipal Norberto Serápíio, inauguradas entre os dias 9 e 10 de julho de 2019, e no Campus da Reitoria da Universidade Estadual do Paraná, de 3 a 6 de setembro de 2019, como atividade vinculada à Semana de Antropologia da Universidade.

O projeto também inclui o lançamento de um livro de histórias **Histórias de Faxinais**, apresentado na primeira inauguração da exposição e distribuído às bibliotecas de todas as escolas estaduais e municipais e à biblioteca municipal da cidade de

Pinhão. A publicação foi traduzida para o espanhol para distribuição nos municípios das cidades que fazem fronteira com o estado do Paraná. Os coordenadores do projeto estimam que um total de 16.500 pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente. A exposição e seus materiais podem ser consultados no [portal do MAE](#) e uma série com 23 episódios pode ser vista no [youtube](#).

O projeto **Memórias da participação de mulheres do cantão de Marinilla, do Museo Histórico Municipal de Marinilla (Colômbia), também contemplado na Categoria II do ano de 2017**, contribuiu para a reinterpretação e visibilidade da memória histórica vinculada à participação do mulheres do Cantão de Marinilla nos processos e lutas de independência de Antioquia e Colômbia.

Em 2019, houve progresso nos processos de pesquisa, nas visitas guiadas com recursos pedagógicos de pintura e desenho, na preparação do documento de trabalho **“Memórias das mulheres do cantão: histórias com voz própria”** que mostra os perfis biográficos narrados na primeira pessoa construída no final do processo de pesquisa e como produto dele, e na conclusão do [videoclipe “Mulher e independência”](#) com toda a memória do projeto.

O Fórum Regional “Mulheres que mudam a história” também foi realizado em 15 de março de 2019, no Teatro Municipal de Marinilla, como parte da agenda local do município, organizada por ocasião da comemoração do Dia Internacional dos direitos das mulheres.

*Entre os/as beneficiários/as diretos/as estão 250 meninos e meninas de 7 escolas públicas rurais e urbanas de 4 municípios, 10 professores/as dos 4 municípios, 10 meninos e meninas atores e atrizes da peça. Entre os/as beneficiários/as indiretos/as estão 600 pessoas que participam de: debates, socialização, fóruns e jornadas acadêmicas em associação com o Dia da Mulher.*

O **Museo del Juguete de San Isidro**, na Argentina, contemplado na Categoria II em 2017, desenvolveu o projeto **O Museu vai ao Recreio**, com o objetivo de trabalhar em colaboração com a comunidade na concepção e pintura de jogos e interfaces lúdicas em pátios escolares em cinco escolas primárias na área de Boulogne e Villa Adelina, distrito de San Isidro. Em 29 de março de 2019, o Museo del Juguete apresentou a publicação do projeto **O Museu vai ao recreio**, juntamente com meninos, meninas e professores de seis escolas primárias públicas. Na ocasião, também foi exibido um vídeo relacionado à experiência, acessível através do seguinte link: <https://youtu.be/OyQUACt4b2Y>. Paralelamente, o livro foi distribuído para 84 escolas primárias e secundárias no distrito de San Isidro.



**1.400 meninos e meninas** de cada escola primária presente nas inaugurações se beneficiaram do projeto *O Museu vai ao recreio*, ao qual se somam 37 pessoas da comunidade envolvidas nas jornadas de pintura, 146 meninos e meninas participantes protagonistas do processo participativo em cada escola, 100 assistentes ao encerramento do projeto e apresentação do livro em 2019, entre meninos e meninas de escolas, professores, autoridades municipais e referências de museus e instituições dedicadas ao jogo. Estima-se que 1.500 meninos e meninas ainda se beneficiem indiretamente do projeto, como parte da renovação anual de alunos, professores, não professores, auxiliares e diretores de escolas, além de 600 adolescentes e professores das 4 escolas públicas que usam os mesmos pátios escolares.

*“O potencial educativo dos relatos está na apropriação e empoderamento da comunidade e sua transmissão às gerações futuras. Isso nos permite refletir e entender sobre processos históricos; apreender de ações passadas, projetando uma nova visão integradora do futuro” - Solange Bermúdez, coordenadora de Vozes Silenciadas.*

O projeto **Vozes Silenciadas**, do Museo de Colonia (Uruguai), **premiado em 2016 na Categoria II**, abriu sua exposição em 21 de maio de 2019, no Centro Cultural Bastión del Carmen, após um longo processo de investigação e produção de uma série de relatos históricos próprios e sensíveis de ex-moradores/as do Bairro Sur - Bairro Histórico de Colonia del Sacramento. A iniciativa torna visível o valor imaterial de um bairro que agora é patrimônio cultural, por meio das vozes de 350 pessoas da comunidade, que nos convidam a refletir sobre seu passado recente. A exposição foi complementada com conteúdo acessível através de códigos QR colocados nas fachadas das casas e no Arquivo Histórico Regional.

Com base na experiência e no encontro com os habitantes pioneiros, foi realizado um grupo de trabalho e intercâmbio entre o público-alvo para reforçar a identidade do bairro. A relevância do conteúdo e a sensibilidade despertada geraram, pela primeira vez, uma abordagem nas políticas públicas de reconhecimento do território, gerando o compromisso do governo, quando haja renovação da sinalização e apresentação do local, de incorporar a nomenclatura do “Barrio Sur” associado à nomenclatura já conhecida de “Bairro Histórico”, posicionando o museu na discussão social da região. O projeto possui um **canal no YouTube** onde estão publicados os relatos dos moradores do bairro envolvidos no projeto.

No total, **mais de 51.000 pessoas foram beneficiadas, direta e indiretamente, pelos projetos realizados em 2019** com as premiações dos anos de 2017 e 2018, o que reflete a continuidade das ações, muitas vezes realizadas em longas etapas devido às diferentes naturezas das atividades e à diversidade de grupos sociais envolvidos em seus processos. Sua relevância é evidente em seus ambientes de desenvolvimento, nos quais contribuíram para a implementação de políticas públicas e perseverança de um importante legado.

Na Categoria I, que não gera um compromisso com a execução financeira futura, mas o reinvestimento de recursos em projetos, a maior parte dos/das vencedores/as alocou os recursos para expandir o alcance de seu trabalho e fortalecer a articulação com a comunidade na região na qual estão inseridos. Os projetos da Categoria II evidenciam a priorização de ações alinhadas com o papel social dos museus, com esforços focados em processos educativos não formais, valorizando as memórias históricas e sociais para dar visibilidade aos grupos excluídos da historiografia oficial, conscientização sobre a proteção do patrimônio e também foco na comunicação e na conformação de redes para estreitar os laços com a comunidade.



# Um novo impulso às causas do Ibermuseus

Relatório anual  
2019



# COMUNICAÇÃO

## Portal IberoMuseus 2019

Número de notícias publicadas	145 – aumento de 25% em relação à 2018 (116) 63,5% notícias do setor/países 33,5% notícias institucionais, sobre as ações do Programa
Número de acessos ao portal	50.552 visitantes únicos - 30% de aumento em comparação com o mesmo período de 2018 (38.889) 70.694 sessões - 29% de aumento em comparação com o mesmo período de 2018 (54.827) 128.638 visualizações de página - 30% de aumento em comparação com o mesmo período de 2018 (98.924)
Número de acessos por país	 (24,15%),  (10,37%),  (10,04%),  (9,16%),  (6,79%),  (6,08%),  (5,12%),  (5,10%),  (4,41%),  (3,74%),  (2,32%),  (1,15%) y  (1,12%).
Número de acessos ao Registro de Museus Ibero-americanos ( <a href="http://rmiberoamericanos.org/">http://rmiberoamericanos.org/</a> )	3.573 visitantes únicos - 3% de aumento em comparação com 2018 (3.470) 4.330 sessões em 2019 - 4,11% de aumento em comparação com 2018 (4.159) 14.301 visitas a páginas - 10,28% de aumento em comparação com 2018 (12.968)
Acessos ao RMI por países	 (22,18%),  (17,82%),  (10,83%),  (7,92%),  (5,34%),  (5,06%),  (3,83%),  (3,72%),  (3,47%),  (2,99%),  (2,63%),  (2,35%) y  (2,1%).
<b>Redes sociais</b>	
Facebook	16.073 seguidores/as - 10,17% de aumento em 2019 (14.589) 219 publicações - 5,7% aumento em comparação com 2018 (207) Alcance de 625.764 pessoas - 1,8% de aumento em comparação com 2018 (615.787)
Twitter	6.157 seguidores/as - 4% de aumento (5.902) 317 tweets publicados - 58,5% de aumento em comparação 2018 (200)
Número aproximado de notícias externas com menção ao Programa	219 (portais governamentais, páginas de organismos internacionais, meios de imprensa, portais de universidades, portais de museus, etc.)



Notícias sobre Ibermuseus publicadas em portais oficiais dos países membros e suas Redes Sociais

 Website: 3; RS: 1,  Website: 6; RS: 20,  Website: 10; RS: 7,  Website: 3; RS: 43,  Website: 1; RS: 1,  Website: 5; RS: 38,  Website: 4; RS: 11,  Website: 0; RS: 0,  Website: 5; RS: 25,  Website: 7; RS: 19,  Website: 20; RS: 54

Mailing Ibermuseos (MailChimp)

2.925 contatos  
36 comunicados em 2019, entre boletins e E-mail Marketing  
27,6%: média de acesso às comunicações

Investimento em comunicação

US\$ 51.754

Incidir em mais de 10.000 instituições localizadas nos 22 países é uma grande tarefa para o Programa Ibermuseus, que tem a complexa missão de alcançar milhares de profissionais que trabalham no setor de museus na Ibero-América. Buscando estabelecer um relacionamento mais próximo com esse público e aumentar sua presença nos países, o Ibermuseus uniu esforços, nos últimos dois anos, para fortalecer sua identidade e sua maneira de se comunicar, transformando sua imagem e estratégia de comunicação por meio redesenho integral da sua marca, estrutura e objetivos comunicativos.

Uma das principais etapas desse processo foi a renovação do portal Ibermuseus, considerado seu principal meio de comunicação com seu público e uma importante plataforma de divulgação para o setor de museus, onde é possível encontrar informações sobre os projetos em execução em museus dos 22 países ibero-americanos, políticas e programas implementados por instituições da administração central para fortalecer o setor, ferramentas de apoio à gestão, boas práticas, entre outros.

O novo portal Ibermuseus, totalmente bilíngue (espanhol e português), inclui uma seção em inglês com informação institucional de interesse e oferece estrutura de navegação atualizada e responsiva para plataformas como telefones celulares, tablets e desktops.

O *rebrand* do Ibermuseus vem gerando mudanças importantes, dentre as quais se destacam os esforços para ampliar as informações sobre o setor, que têm um peso maior que a própria comunicação institucional. Tanto no portal quanto nas redes sociais, se infere que, se em 2017 80% das notícias eram institucionais, em 2019 57,3% eram dedicadas ao setor de museus e 42,3% a projetos e ações do programa.

Outro passo importante foi o fortalecimento das relações do Ibermuseus com as áreas de comunicação das instâncias públicas que representam os países membros do Programa e também com os/as beneficiários/as dos projetos - bolsistas, participantes de cursos de formação, instituições premiadas nos editais, etc. Essa abordagem tem gerado novos diálogos e intercâmbios que se alimentam mutuamente, expandindo a difusão da incidência dos apoios oferecidos pelo Ibermuseus ao setor (nos níveis profissional e institucional), aumentando a presença do Ibermuseus nas plataformas de comunicação de maneira orgânica e reforçando seu caráter de organismo aberto e à disposição das instituições museológicas ibero-americanas.

A nova estratégia de comunicação vem respaldada pela renovação visual, implementada desde maio de 2018 com o lançamento da nova marca do Ibermuseus. As campanhas para difundir o Prêmio Ibermuseus de Educação, as Bolsas Ibermuseus de Capacitação o Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico, além da comunicação em eventos como o Curso de Formação e a Semana Ibermuseus, seguem as diretrizes da identidade visual e consolidam a marca do Ibermuseus junto ao setor de museus da região.



*Graças ao seu caráter inovador e excelência gráfica, a identidade visual de Ibermuseum foi a vencedora na categoria Branding do Latin American Design Awards, o maior e mais importante prêmio de design da América Latina, que reconhece as melhores ideias e peças de design com base em sua inovação, impacto e criatividade.*

A comunicação renovada de Ibermuseum tem gerado bons resultados. Em 2019, o número de publicações e o acesso às redes sociais aumentaram substancialmente. Especialmente relevante foi o interesse despertado pelo edital para Bolsas Ibermuseum de Capacitação (o tópico mais procurado no portal Ibermuseum), seguida pelo Dia Internacional dos Museus, do Prêmio Ibermuseum de Educação e o Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico.

No **Facebook**, o número de seguidores, publicações e seu alcance aumentou, ainda que o investimento em publicidade tenha diminuído em 2019. 24 publicações foram patrocinadas, um investimento total de R\$ 596 (cerca de US\$ 132), portanto, considera-se que o movimento orgânico da rede social vem crescendo, provavelmente derivado do processo de mudança de posicionamento institucional e prioridades de comunicação.

Esse investimento em publicidade sempre esteve em publicações relacionadas a ações institucionais, principalmente a divulgação de editais. As publicações no Facebook que tiveram maior alcance em 2019 foram sobre o Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, alcançando 64.709 pessoas; o Prêmio Ibermuseum de Educação alcançou 25.293 e 22.186 em duas publicações; as Bolsas Ibermuseum de Capacitação alcançou 18.968; e o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade chegou a 17.017 pessoas.

O **Twitter** continua sendo o canal pelo qual as ações institucionais têm mais visibilidade do que outras informações sobre o setor, considerando as próprias características da plataforma. Dos 317 tweets publicados em 2019, 63,7% (202) foram relacionados a projetos do Ibermuseum. Nesta Rede Social, as publicações que tiveram maior alcance foram as relacionadas a campanhas globais, com o uso de hashtags, #DieldeMujer ou durante a #MuseumWeek. Em relação à interação, os tweets sobre as Bolsas Ibermuseum de Capacitação foram os mais replicados.

Em 2019, a área de comunicação do Ibermuseum promoveu a divulgação do vídeo sobre o **Registro de Museus Ibero-Americanos**, realizado no final de 2018, com o objetivo de promover a participação de países e instituições que ainda não fazem parte do projeto, e o Prêmio Ibermuseum de Educação, por meio de depoimentos de representantes de instituições premiadas, como o Museo del Carnaval de Montevideu, o Museo del Juguete de San Isidro, o Museo Nacional de Colombia, Universidade Federal do Paraná e da avaliadora Irene de la Jara, responsável pela Área Educativa da Subdireção Nacional de Museus do Chile, reforçamos a comunicação do Prêmio.

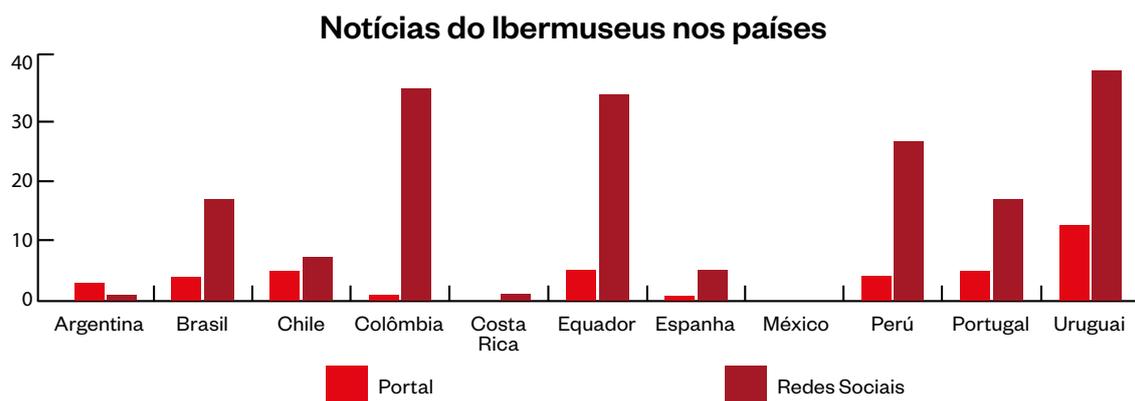
Outro projeto que teve visibilidade significativa foi a publicação do **Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade de Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (MCCS)**, lançado em outubro. Para difundir as quatro dimensões da sustentabilidade e o próprio conceito de sustentabilidade museal, definido por Ibermuseum, foi produzido um vídeo institucional, disponibilizado na página de Ibermuseum no YouTube, com 1.363 visualizações até o momento.

O Programa também esteve presente na **imprensa**, no entanto, é um espaço em que o Ibermuseum ainda tem dificuldade em incidir, considerando a amplitude dos meios, países e o tipo de notícia que circula na região. De qualquer forma, mais de 219 artigos, com amplo destaque para o Prêmio Ibermuseum de Educação (106 notícias), das Bolsas Ibermuseum de Capacitação (26), o Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico (14), o Curso Ibermuseum em La Paz (13) e a Semana Ibermuseum (13) foram projetos divulgados na mídia, principalmente nos países membros do Programa.



A visibilidade do Ibermuseum é condicionada à **participação dos países membros na comunicação** de seus projetos, o que implica em um alcance maior dos mesmos e um aumento em seu alcance. Somente Brasil, Peru e Uruguai transmitiram o lançamento do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, e o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade obtiveram difusão em páginas governamentais ou redes sociais do Brasil, Equador, Espanha, Colômbia, Uruguai e Portugal.

É importante destacar que, em países com os quais a Unidade Técnica tem contato direto com profissionais de comunicação, como Brasil, Portugal, Equador e Uruguai, os projetos tendem a ter maior visibilidade. Essa questão é percebida no volume de participantes provenientes desses países nos editais do programa.



Para facilitar a comunicação e o gerenciamento dos projetos do Programa, especificamente, dos três editais atualmente disponibilizados ao setor, o Ibermuseum implementou em 2017 uma plataforma para sua divulgação: [convocatorias.ibermuseum.org](http://convocatorias.ibermuseum.org). A plataforma inclui funções como registro, qualificação e avaliação de propostas. Em 2019, algumas melhorias foram implementadas na plataforma, que possui uma excelente avaliação por seus/suas usuários/as. De acordo com a opinião de avaliadores/as e participantes, o recurso vem operando com sucesso e facilita as etapas de registro, recursos e avaliação dos editais do Ibermuseum. “É uma plataforma muito prática, simples de entender e funcional, onde é possível realizar a avaliação de maneira pertinente e objetiva”, analisa David Trigo, avaliador do Prêmio Ibermuseum de Educação como representante da Bolívia. Taís Valente, avaliadora do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, destaca que a plataforma permite que as avaliações dos/das outros/as avaliadores/as sejam conhecidas e que, de alguma forma, essa visualização ajuda a equilibrar as análises.

O Ibermuseum esteve presente em espaços de integração significativos, tanto para o setor de museus quanto para a cooperação. Participou da reunião dos programas de cooperação ibero-americanos, realizada em Buenos Aires, de 24 a 25 de abril de 2019, juntamente com os programas Ibermúsicas, Iberorquestras juvenis, Ibercultura viva, Iber-rutas, Bancos de Leite Humano e Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul. Em 6 de novembro de 2019, também contribuiu para a discussão promovida pelo escritório da Unesco no Brasil na reunião técnica de Museus e Coleções: para uma agenda estratégica 2020-2021 de prevenção e resposta a emergências, no Rio de Janeiro. Na Conferência Internacional de Museologia Social “Museus e Sociedade”, no Peru, realizada de 8 a 11 de dezembro, o presidente do Ibermuseum, Alan Trampe, inaugurou o terceiro dia da Conferência com a palestra “Programa Ibermuseum, alcance e importância para o desenvolvimento de museus latino-americanos”, abrindo discussões sobre o papel dos museus em relação ao desenvolvimento sustentável, considerando as quatro dimensões: cultural, social, ambiental e econômica.

A participação nessas reuniões possibilitou a ampliação do posicionamento do Programa Ibermuseum como agente a serviço da cultura e das relações internacionais e como ente que contribui para o papel dos museus como agentes de transformação social, para a proteção do patrimônio museológico e ao desenvolvimento sustentável do setor na Ibero-América.



# PROGRAMA IBERMUSEUS CONSELHO INTERGOVERNAMENTAL

## PRESIDÊNCIA

### **Alan Trampe**

Presidente do Conselho Intergovernamental  
Subdirector Nacional de Museos  
Servicio Nacional de Patrimonio Cultural  
- Ministerio de las Culturas, las Artes y el  
Patrimonio  
Gobierno de Chile

### **David Santos**

Vice-presidente do Conselho  
Intergovernamental  
Subdiretor Geral de Património Cultural  
Ministério de Cultura  
Portugal

## PAÍSES MEMBROS

### **Argentina**

#### **Federico Fischbarg**

Director Nacional de  
Museos  
Secretaria de Patrimonio Cultural  
Secretaria de Cultura

### **Brasil**

#### **Paulo Amaral**

Presidente  
Instituto Brasileiro de Museus  
Ministério da Cidadania

### **Colômbia**

#### **Daniel Castro**

Director  
Museo Nacional de  
Colombia  
Ministerio de Cultura

### **Costa Rica**

#### **Hugo Pineda Villegas**

Director  
Centro Cultural e Histórico José Figueres  
Ferrer  
Ministerio de Cultura y Juventud

### **Ecuador**

#### **Patricia Von Buchwald**

Directora Ejecutiva  
Museo Nacional del Ecuador - MuNa  
Ministerio de Cultura y Patrimonio

### **Espanha**

#### **Carmen Jiménez Sanz**

Subdirectora General de Museos Estatales  
Ministerio de Cultura y Deporte

### **México**

#### **Juan Manuel Garibay Lopez**

Coordinador Nacional de Museos y  
Exposiciones  
Instituto Nacional de Antropología e Historia  
Secretaría de Cultura

### **Peru**

#### **Claudia Pereyra**

Directora General de Museos  
Ministerio de Cultura

### **Uruguai**

#### **Javier Royer**

Coordinador proyecto Sistema Nacional de  
Museos  
Dirección Nacional de Cultura del MEC  
Ministerio de Educación y Cultura



## SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

### **Enrique Vargas**

Espaço Cultural Ibero-americano  
Secretaria-Geral Ibero-americana SEGIB

### **Miguel del Val Alonso**

Diretor de Administração e Recursos  
Humanos  
Secretaria-Geral Ibero-americana SEGIB

## ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS

### **Natalia Armijos Velasco**

Directora Geral  
Direção Geral de Administração e  
Contabilidade

Sede no Brasil

### **Rafael Callou de Barros Neves**

Diretor

### **Amira Lizarazo**

Cordenadora de Administração, Finanças e  
Contabilidade

### **Telma Teixeira**

Consultora de Projetos

## AGENCIA ESPANHOLA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (AECID)

### **Araceli Sanchez Garrido**

#### **Jefa Adjunta**

Departamento de Cooperación y  
Promoción Cultural  
Dirección de Relaciones Culturales y  
Científicas  
Agencia Española de Cooperación  
Internacional para el Desarrollo (AECID)  
Ministerio de Asuntos Exteriores, Unión  
Europea y Cooperación

## UNIDADE TÉCNICA

### **Mônica Barcelos**

Coordenadora

### **Gustavo Marcondes**

Consultor de Comunicação

### **Mariana Soares**

Consultora de Projetos

### **Natalia Huerta**

Consultora de Projetos do OIM

### **Vanessa de Britto**

Consultora de Projetos





iber museos  
museus

[programa@ibermuseos.org](mailto:programa@ibermuseos.org)  
[www.ibermuseos.org](http://www.ibermuseos.org)

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 @ibermuseos